ANNO XLIV. NUMERO 257. [illegible] FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará; o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspiriano.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO

7 Quarto ming. as 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova as 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. as 3 h., 46 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 8 m. e 3 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Theodoro m.
10 Terça. S. André Avelino sac.
11 Quarta. S. Martinho b., S. Verano.
12 Quinta. S. Diogo S., S. Levino b. m.
13 Sexta. S. Eugenio b. de Toledo.
14 Sabbado. Ss. Clemente e Filomeno mm.
15 Domingo. S. Gertrudes v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO

AVISOS.

Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 29 do mez findo, no qual submette á decisão do governo imperial a seguinte duvida proposta pela camara municipal de S. José de Mipibú; se o padre Joaquim Saveriano Ribeiro Dantas, eleito vereador da mesma camara, póde exercer as respectivas funcções, sendo professor publico de latim e francez da dita cidade.

Em resposta declaro a V. Exc. que, segundo a decisão que consta do aviso n. 473 de 10 outubro de 1863, o professor publico não póde exercer as funcções de vereador, nem accumular este cargo.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia do Rio-Grande do Norte.

—

Rio de Janeiro, em 31 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 12 do corrente mez, no qual consulta se ha incompatibilidade entre os cargos de escrivão do juiz de paz e de porteiro da camara municipal.

Em resposta declaro a V. Exc. que não são incompativeis estes cargos, visto que de sua accumulação não resulta necessariamente impossibilidade de ser cada um delles bem desempenhado, segundo o principio estabelecido no aviso n. 89 de 4 de julho de 1847; e quando por motivo de tal accumulação deixem de ser cumpridamente exercidas suas funcções, póde o inconveniente que d'ahi resulta ser removido pela autoridade competente.

Cumpre que os principios que regulam a materia de incompatibilidade do exercicio de cargos publicos sejam sempre restrictamente entendidos e applicados, como exige a sua natureza, e é de conveniencia publica, porque muitas vezes torna-se proficuo reunir em um individuo capaz dous empregos de pequeno ordenado que bem possam ser servidos conjunctamente, e em diversas localidades não é extenso o circulo das pessoas habilitadas para o desempenho de funcções publicas; o que já foi reconhecido pelos avisos n. 69 de 7 de outubro de 1843, e n. 165 de 22 de junho de 1849.

Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

—

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

AVISOS.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio n. 68 de 8 de maio ultimo, com o qual o antecessor de V. Exc. submetteu a decisão do governo imperial uma duvida, offerecida pelo juiz de direito da comarca do Pombal, sobre a competencia das camaras municipaes para deferirem juramento aos juizes municipaes, entendendo aquelle magistrado que mal avisada andou a camara da respectiva villa, dando posse ao bacharel José Peregrino de Araujo, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Pombal e Catolé do Rocha. E o mesmo augusto senhor, ouvida a secção de justiça do conselho de estado e considerando que ás camaras municipaes pertence reconhecer os titulos de todos os empregados que não tenham superiores no lugar, como terminantemente dispõe no art. 54 a lei do 1º de outubro de 1828; e que sómente os juizes, cujos termos tenham a extensão das camarcas, devem prestar juramento nas mãos dos presidentes de provincia, lei de 3 de outubro de 1834, art. 5º § 10: houve por bem decidir que não procede a duvida do juiz de direito da comarca do Pombal, e que unicamente quando a reunião das camaras não tem lugar com a brevidade conveniente podem os juizes de direito deferir juramento e dar posse aquelles funccionarios, devendo, porém, immediatamente participar seu acto ao presidente da camara municipal, como aliás ja foi explicado em aviso circular n. 87 de 11 de abril de 1849; o que communico a V. Exc. para fazer constar.

Deus guarde a V. Exc.—José Martiniano d'Alencar.—Sr. presidente da provincia da Parahyba.

—

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio n. 278 de 14 do corrente, no qual V. Exc. trouxe ao conhecimento do governo imperial uma solução, que dera seguinte duvida do juiz de direito da comarca do Rio Formoso.

A 15 e 16 do mez passado esse magistrado communicou que, apezar de haver convocado por quatro vezes a primeira sessão judiciaria do termo de Serinhãem, não conseguira reunir numero legal de jurados para funccionar, deixando de recorrer a urna geral, na insufficiencia da especial, por não ter comparecido o clavicularío representante da camara municipal; e consultou-se, não obstante, podia em face do art. 318 do codigo do processo criminal celebrar-se segunda sessão em outro termo o do Rio-Formoso. O que tudo considerado, respondeu V. Exc. que, não se tendo esgotado os recursos legaes, visto como, na falta do presidente da camara municipal, deverão ter sido successivamente convidados os vereadores immediatos em votos, afim de, provada a impossibilidade, proceder as diligencias para outra sessão, nos termos do art. 8º do decreto n. 693 de 31 de agosto de 1850, cumpria, em observancia do artigo citado do codigo do processo criminal, que aquelle juiz ainda outra vez convocasse a primeira sessão em Serinhãem, e empregasse todos os meios ao seu alcance, impondo multa aos jurados que faltassem, e tornando bem patente que ella de facto não póde ter lugar.

E o mesmo augusto senhor, houve por bem mandar approvar por conforme a legislação em vigor esta decisão de V. Exc., a quem Deus guarde.—José Martiniano d'Alencar.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

—

Ministerio da agricultura.

AVISO.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo chegado a meu conhecimento que existia o Ipupio indigena na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, nas abas da serra de S. Leopoldo, encarreguei ao cidadão José Manoel Felizardo, de obter algumas mudas dessa urticea, e tendo elle mandado procura-las por pessoas que conhecem a planta, acaba de entregar-me varias mudas, das quaes destinei para o instituto agricola as que óra remetto a V. Exc., rogando-lhe que as faça cultivar no Jardim Botanico e analysar opportunamente a parte activa desta planta nascida e cultivada no paiz, e compara-la com a que importamos da Europa. Como V. Exc. sabe, e o attestam as experiencias e analyses feitas por Payen, Chevallier e outros, o clima exerce uma grande influencia sobre o desenvolvimento e qualidades do oleo essencial da [illegible], como se nota em todas as plantas aromaticas [illegible] esta secreção é muito abundante [illegible] um cheiro menos máo do que nos paizes temperados, e desta consideração resulta que [illegible] a experiencia em todas as zonas [illegible] se deve julgar [illegible] [illegible] á serra.

Tendo [illegible]

Deus guarde a V. Exc.—Joaquim Antão Fernandes Leão.—Sr. presidente do imperial instituto fluminense de agricultura.

—

MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS.

CIRCULAR.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Deu-se em 1866 o facto de mandar a presidencia do Rio Grande do Norte, conceder passagem por conta deste ministerio, a chins e outros estrangeiros, que alli aportaram e se disseram necessitados desse soccorro. Não havendo, porém, no orçamento do dito ministerio verba alguma que consigne fundos para prestação de soccorros a estrangeiros desvalidos, cumpre-me prevenir a repetição de igual occurrencia, recommendando ás presidencias que não autorisem taes despezas, salvo caso muito especial, em que as relações internacionaes o exijam e as circumstancias não permittam que se consulte antes ao governo imperial.

O que está previsto nas disposições legaes em vigor é a necessidade de auxilio á subditos brasileiros que fortuitamente se achem em terra estrangeira sem recursos para effectuarem seu regresso ao imperio. Neste caso são os consules brasileiros que devem conhecer das circumstancias de cada individuo e proporcionar-lhes os meios de transporte, se o merecerem, e tendo sempre em vista a maior economia dos cofres publicos.

Aproveito-me da opportunidade para renovar a V. Exc. as seguranças de minha perfeita estima e distincta consideração.—José Maria da Silva Paranhos.—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia de........

—

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general em Surubi-hy, 3 de outubro de 1868.

— Illm e Exm. Sr.—Tendo o ex-ministro Washburn feito publicar nos jornaes platinos, em sua retirada da Assumpção, toda a correspondencia havida entre elle e o governo do dictador Lopez, a qual V. Exc. terá talvez lido ja, ou nesses jornaes, ou transcripta nos do Brasil, e tratando-se nella de uma conspiração, que estivera para romper contra Lopez, o que deu lugar a muitos actos de violencia, prisões e fuzilamentos, entendo em homenagem á verdade dever submetter ao esclarecido conhecimento de V. Exc. o seguinte:

Nas notas de Benites, ministro actual de Lopez, se transcrevem differentes topicos, que elle diz pertencerem a declarações feitas pelo ex-ministro Berges e Carreras, e nesses topicos se faz menção de cartas minhas escriptas áquelles declarantes, e das delles a mim dirigidas sobre o assumpto da conspiração.

Na minha opinião, ou taes declarações juntas nunca foram feitas e não passa ó que se escrevam de uma calumnia, ou foram ellas extorquidas dos declarantes por meio das mais barbaras sevicias e torturas.

Em todo caso obedeço aos dictames de minha consciencia, declarando a V. Exc. e ao governo imperial que, tendo estudado as cousas e os homens do Paraguay desde que cheguei ao theatro da guerra, vi desde logo que não era possivel que alcançassemos vantagens, na luta em que nos empenhamos, senão por meio das armas.

Não era, pois, natural que eu tentasse como meio auxiliar o de um pronunciamento da parte do povo paraguayo contra Lopez, entretendo correspondencias para isso com este ou aquelle; e asseguro a V. Exc. que é esta a verdade inteira, que desejo que fique consignada e sabida.

As feridas que tem recebido o orgulho do dictador Lopez, com as continuas derrotas de suas forças, o tem desvairado; o exterminio do povo paraguayo, que elle está promovendo talvez despertasse uma ou outra reprovação, no limitadissimo numero de cabeças pensantes que se encontram no Paraguay ou da parte daquelles que nos combates teem ja perdido seus parentes, amigos e protectores.

Essa reprovação foi, no meu entender, desde logo elevada á categoria de conspiração de accordo com os alliados, e servio de pretexto para que Lopez mandasse cortar essas cabeças e torturar os autores dos murmurios e queixas.

Eu não teria duvida, em qualquer outro paiz e condições, de promover, como auxiliar das armas, uma reacção contra o inimigo, partindo do seu povo; isto se tem praticado em todos os tempos e as necessidades da guerra o têm completamente justificado; mas não o tendo feito pela razão acima dada, tenho o maior empenho em que se acredite que a cerebrina conspiração, quer ella não passasse das proporções de que fallei, quer mesmo tivesse existido, não teve comigo, directa ou indirectamente, a menor relação; não me pesando, pois, na consciencia o menor remorso pelo sangue de tantas victimas innocentes, que foi derramado para satisfazer a perversidade ou o desespero do seu algoz.

V. Exc. comprehende que, em assumpto de tanta gravidade, era impossivel que eu deixasse de entender-me com o governo imperial, para por mim só tomar a responsabilidade delle resultante.

Minha correspondencia ahi está toda, desde que parti para o theatro da guerra, e o seu exame provará que eu tenho razão para protestar contra o que consta da correspondencia sobre a conspiração do Paraguay.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado José Maria da Silva Paranhos, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—Marquez de Caxias.

—

MINISTERIO DA MARINHA

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em Palmas, 9 de outubro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Só agora posso dar conta a V. Exc. do resultado da commissão de que encarreguei o chefe de divisão barão da Passagem, o qual, segundo as ordens recebidas, forçou no dia 1 do corrente pela madrugada o passo de Angustura.

Tendo subido com a primeira divisão, e não havendo até o dia 5 noticia a seu respeito, comquanto não me restasse duvida alguma do tino e coragem que distinguem aquelle official general, todavia me achava inquieto, quando a 6, pela manhãa, foram apanhadas duas garrafas que desciam o rio, e nellas encontramos escriptos que nos asseguravam o bom estado das guarnições dos navios, o lugar em que se achavam, e outras noticias relativas á commissão, as quaes acreditei por conhecer a letra do capitão de fragata José da Costa Azevedo, commandante do *Silvado*, que com consentimento do seu chefe havia escripto e lançado ao rio essas garrafas.

Hontem, pelas 9 horas da noute, desceu do ponto de Angustura, onde ficou a divisão sob o commando do barão da Passagem, o encouraçado *Silvado*, que aquelle chefe entendeu conveniente mandar trazer noticias suas, receber instrucções e mais alguma gente.

O *Silvado* soffreu bastante fogo na sua passagem; algumas balas inimigas tocaram a sua couraça, e teve algumas pequenas avarias sem importancia, nada soffrendo no seu pessoal.

Junto apresento a V. Exc., por copia, a parte que me endereçou o barão da Passagem, e, com a sua leitura, ficará V. Exc. inteirado, não só do [illegible] por occasião de forçar o passo de Angustura, do numero de balas que [illegible] navio, sendo leves as avarias por ellas causadas; mas ainda, quanto fizera até o dia 5, em que desceu para o lugar onde ficara.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

—

Commando da divisão da esquadra.—Bordo do encouraçado *Bahia* acima de Angustura, 7 de outubro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. o feliz exito da operação realisada pela divisão sob meu commando, composta dos encouraçados *Bahia, Silvado, Tamandaré* e *Barroso*, sobre o passo de Angustura, onde o inimigo tem assestada uma formidavel bateria de peças de grosso calibre.

Conforme as ordens de V. Exc., na madrugada do dia 1 do corrente suspendi com a divisão, e ao investir o passo, abrio o inimigo vivo fogo de toda a bateria sobre os navios, que com a maior felicidade transpuzeram toda a linha de fogo, sem que houvesse desastre algum, tanto no pessoal como no material.

Apezar do nutrido fogo da bateria inimiga que foi transposta pela divisão em tres quartos de hora pouco mais ou menos, apenas tocaram quatro balas no *Bahia*, onze no *Silvado*, tres no *Tamandaré* e oito no *Barroso*, cujas avarias foram leves, conforme me participaram os respectivos commandantes nas partes que ora transmitto a V. Exc.

Del fundo ás 4 horas e 50 minutos com a divisão em posição conveniente para observar algum movimento nas nossas forças de terra e bem assim do inimigo.

No dia 2, ao amanhecer, segui com a divisão e ancorei com os navios em frente á Villeta, no canal do Chaco, onde sondou-se em 12 pés.

Logo que se approximaram os navios, e sem que se fizesse hostilidade alguma, observámos ainda a precipitação com que essa villa estava sendo abandonada.

Nessa mesma occasião tambem distinguimos algumas forças de cavallaria e infantaria reunindo-se nas collinas, para onde mandei jogar algumas bombas, fazendo-se todo o possivel para não offender a propriedades da villa.

Vendo que o rio estava baixando consideravelmente, e attendendo á necessidade de explorar os passos de pouca agua até Assumpção, no dia 5 suspendi com a divisão e seguindo aguas acima, em frente á barranca de Santo Antonio, distante da capital duas leguas, ás 10 horas da manhãa encalhou o *Bahia*, apezar do seu habil pratico, e dos maiores cuidados com que navegava-se.

A' 1 hora da tarde, com o *Tamandaré*, conseguio desencalhar o *Bahia*, sem novidade alguma.

Não prosegui na exploração para não expôr os navios sobre algum banco nesta estação: tanto mais não tendo os praticos convicção de encontrar agua sufficiente para os navios que aqui tenho.

A desmoralisação a que se acha reduzida a bateria de Angustura pela marinha imperial que, mercê de Deus, tem vencido todos os obstaculos apresentados por ardiloso inimigo, talvez obrigue a abandonar este ponto, como o fez em Tebiquary e o Timbó; e por isso parece-me de toda a conveniencia a presença de uma divisão acima da bateria onde me acho fundeado, afim de evitar não só que sua artilharia grossa possa ser conduzida pelo rio, assim como flanquear e difficultar os seus movimentos por este ponto d'onde perfeitamente bombardea-se a bateria.

Com quanto sejam conhecidos os serviços prestados n'esta jornada pelos navios d'esta divisão, não posso deixar de recommendar os respectivos commandantes, officiaes e guarnições em geral, pela constante dedicação e pericia com que bem cumpriram com seus deveres.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Inhaúma, commandante em chefe da esquadra em operações.—Barão da Passagem, commandante da divisão.

—

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Princesa*, em Palmas, 13 de outubro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Depois do que ja participei a V. Exc. em meus officios anteriores, pouco me resta a referir ao fechar da mala que vai descer para o transporte *Benifacio*.

Os monitores *Pará* e *Alagoas*, que tinham descido para o Cerrito, afim de serem reparados, ja se acham reunidos á esquadra.

A canhoneira ingleza desceu para este ponto a 3 do corrente, conservando-se acima a franceza e a italiana: aquella, pela manhãa de 6, passou por nós aguas abaixo, e esta conservou-se ancorada abaixo dos nossos navios da vanguarda até o dia 8, que veio fundear neste ponto.

No dia 8 pela manhãa desceu aguas abaixo a canhoneira ingleza *Linnet*, levando a seu bordo o Sr. Gould, secretario da legação britannica em Buenos-Ayres, e que, segundo creio, dera por finda a sua commissão no Paraguay.

A 10 subio de novo a *Décidée*, e tendo o seu commandante obtido nova permissão de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias para subir, seguio a 11 para Angustura, onde se demorou pouco tempo, vindo depois fundear pela pôpa dos nossos encouraçados que se acham abaixo de Itapirú: aguarda o seu commandante, segundo me declarou, a contestação do agente do consulado francez em Assumpção.

Tendo descido o *Silvado* na noite de 8, e convindo reforçar a divisão ao mando do barão da Passagem, na madrugada de 9 fiz subir o *Lima Barros* e o monitor *Alagoas*, que, segundo o signal convencionado e que fizeram, passaram Angustura sem novidade.

O *Silvado*, que necessitava de um pequeno reparo na machina, teve de fazê-lo, e vai de novo reunir-se á sua divisão; e nessa occasião o farei acompanhar de outro monitor.

Felizmente o estado sanitario da esquadra pode considerar-se regular. Alguns casos de cholera se tem dado a bordo, e por ora só duas victimas tem feito, sendo que quasi o total dos atacados o tem sido benignamente.

Aproveitando a opportunidade reitero a V. Exc. os protestos de minha mais subida consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. — Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

—

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 7 de novembro de 1868.—N. 8413.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, em vista das participações hoje recebidas nesta repartição, foi recolhido hontem a' casa de detenção, a' minha ordem, Luiz Antonio Cabral, vindo do termo de Santo Antão, que foi condemnado á galés perpetuas, e protestou por novo julgamento.

Não consta que a ordem e a tranquillidade publica, durante o referido dia, tivessem soffrido alteração alguma nesta capital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O Dr. chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

EXTERIOR.

Surubi-hy, 13 de outubro de 1868.

O inimigo fugio de Tebiquary, onde podia apresentar uma grande resistencia, porque teve medo de ser cortado e atacado pela retaguarda, conforme o plano do general em chefe, de enviar um exercito pelo Chaco para desembarcar acima de Ferradura.

Fugio para Angustura, onde se faz forte, e acredita-se que neste ponto elle está resoluto a jogar a ultima carta. Praza a Deus que assim seja, e que elle não tente uma terceira fuga para o Cerro-Leon!

Angustura é, como todas as demais posições aproveitadas até agora pelo inimigo, admiravelmente protegida pelos accidentes do terreno, e póde-se mesmo accrescentar que pela frente e pelo flanco direito nenhum outro terreno póde apresentar tantas difficuldades, já pelos banhados, pelos immensos atoleiros, já pela impossibilidade de se operar no meio de milhares de caminhos que cruzam a mata.

No dia 1 procedeu-se a um reconhecimento á viva força, que foi executado com toda a arte e sciencia, resultando que as fortificações inimigas não são inexpugnaveis. São estas as palavras do boletim official, que foi publicado na typographia do exercito.

Entretanto não creio que, se fôr possivel atacar pela retaguarda, S. Exc. deixe de faze-lo, porque sabe-se que por este lado o inimigo não tem uma só obra de defeza. O ataque pela retaguarda, além de mais certo e seguro, traria ainda a grande vantagem de impedir que o inimigo, em qualquer numero que fosse, fugisse para outra posição.

Procuremos o inimigo emquanto reunido para com um só golpe desfaze-lo e desorganisa-lo, porque, emquanto Lopez dispozer de 2,000 homens e banhados, atoleiros e serranias para se defender, a pacificação do Paraguay será uma cousa impossivel. Nós já vencêmos; mas é preciso destruir este atropello de alguns mil homens que se movam aos acenos de um despota.

Para o reconhecimento do dia 1 moveu-se todo o exercito.

A esquadra tambem approximou-se de Angustura, e rompeu um vivo bombardeio sobre o acampamento inimigo. S. Exc., tendo-se adiantado até a vanguarda, encontrou-se com o visconde do Herval e o barão do Triumpho, aos quaes, depois de uma brava conferencia, determinou que começassem o reconhecimento, seguindo pela direita o primeiro e pela esquerda o segundo. Com as respectivas forças seguiram os engenheiros Rocha, Frota, Sepulveda, o infeliz Gambôa que recebeu uma bala de 12, da qual morreu poucas horas depois, Miranda Freitas, Rodawrch e Ramon Garcia.

Pela direita o caminho era quasi intransitavel, mas foi vencido até o fim da mata, onde já chegavam os tiros das baterias inimigas, causando algumas perdas nos dous batalhões que iam na frente, 34 e 7 da brigada do coronel Fernando Machado. Achando-se já mui proxima a fortificação inimiga, o visconde do Herval demorou-se quanto era necessario para observar as posições, e dando ordem de retirada veio communicar o resultado ao general em chefe, que já se achava a meio caminho da picada.

Depois de ouvir o visconde do Herval quiz ir em pessoa até o ponto donde se descortina o inimigo, até o ponto onde chegaram as nossas tropas. E ordenando a seu estado-maior que não seguisse, para lá foi com o legendario Osorio e o seu ajudante de campo o tenente Pereira Pinto.

Eu o vi: ainda jogava a artilharia inimiga e o general em chefe durante dez minutos applicava o seu oculo sobre as fortificações inimigas. Foi a prova mais convincente que podia dar o venerando marquez da dedicação e do interesse que tem por esta guerra, cuja sorte lhe foi tão dignamente confiada.

Pelo caminho da esquerda praticou-se um feito bem glorioso para as nossas armas. Uma trincheira defendida por mais de 300 Paraguayos foi tomada sem outra demora que a de avançarem os nossos soldados. Foi tarefa em que quasi só entrou o 12 da brigada do coronel Miranda Reis. O barão do Triumpho portou-se como sempre. Dous homens, porém se distinguiram, o brigadeiro José Auto, que collocou-se a' frente desta brigada, pertencente a' sua divisão; cahindo o seu cavallo morto por uma bala, elle a pé desembainha a espada do general, e da' vivas ao Brasil; e outro tanto faz o major fiscal do 12 Albuquerque.

Quasi no mesmo instante em que os nossos galgavam as trincheiras, chegava o marquez do reconhecimento da direita; e continuando no caminho que se começára a explorar, foi até onde se podia reconhecer as obras de defeza e o terreno do acampamento contrario. A' trincheira foi immediatamente posta por terra. Terminado o reconhecimento contramarcharam as tropas para os seus acampamentos. O numero das victimas não chegou a 100, calculando-se talvez numero maior ao inimigo.

Eu tenho o prazer de enviar um esboço das posições de Angustura, levantado pelo engenheiro alferes Ramon Garcia. Este trabalho se não é exacto, todavia da' uma idéa muito approximada.

Como não tenho certeza da hora em que sahe o vapor levando a correspondencia para Humaytá, vou terminar esta com as ultimas noticias mais importantes.

No dia 10 embarcaram-se para o Chaco o quarto de infantaria, o 16, uma ala do batalhão de engenheiros, um esquadrão de cavallaria e duas boccas de fogo, levando o commando de toda esta força o tenente coronel Tiburcio. Consta-me que foram abrir uma picada por onde vão passar as forças que teem de operar pela retaguarda do inimigo.

Até agora não tem occorrido alli a menor novidade.

No dia 8 houve um passado, cujas revelações são mui triviaes.

O marechal de campo general Argollo foi substituido no commando da praça de Humaytá pelo tenente coronel Piquet, e vem encorporar-se ao exercito, que já está em frente da Angustura.

O estado sanitario tem melhorado sensivelmente.

O cholera appareceu de maneira assustadora, ceifando vidas preciosas. E' com dôr que escrevo os nomes dos majores Dr. Julio Cesar da Silva, Manoel Porfirio de Castro e Araujo e tenente Paiva, ajudante de ordens do Sr. marquez.

A divisão avançada da esquadra conservava-se em Santo Antonio, tres leguas abaixo da Assumpção.

Sabia-se que não tinha havido alli novidade e que os navios estavam sufficientemente abastecidos de carvão e victualhas.

Segundo uma planta das posições paraguayas levantada sobre os dados colhidos no reconhecimento do 1º de outubro, e de que recebemos uma cópia, a linha artilhada do inimigo defronte dos exercitos alliados tem legua e meia de extensão e as peças guardam entre si um intervallo de 40 a 50 metros, o que daria um total de 120. O terreno é todo cortado de lagôas e banhados.

O secretario da legação ingleza, Gould, tinha chegado de volta a Buenos-Ayres. Relativamente a' canhoneira italiana lemos no *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo:

« A canhoneira italiana *Ardita*, tendo afinal obtido licença, subio até Villeta. Lopez recebeu muito bem o respectivo commandante, e obsequiou-o com um jantar presidido, já se sabe, por madama Lynch.

« Deste benevolo acolhimento resultou a seguinte versão do *imparcial* commandante:

« Que o diabo não é tão feio como o pintam.

« Que os espingardeamentos em Tebiquary e S. Fernando, de que todos fallam, não são reaes, visto como Carreras e Berges estão vivos, embora muito doentes, e, por isso que as opiniões são livres, o commandante não crê que estas enfermidades sejam resultado do tormento das tenazes.

« Que é verdade estarem ainda presos os Italianos aprisionados, mas que são muito bem tratados e estão sob a protecção das *leis*!

« Que para provar o contrario de tudo quanto se tem dito de aterrador em relação a' conspiração, o consul Chapperon mandou vir sua familia, que segue para o Paraguay.

« Que Villeta está bem fortificada e que os Paraguayos teem tudo de que precisam para sua alimentação. O proprio commandante vio 1,500 cabeças de gado, mas não diz se cavallar ou vaccum.

« Que a unica cousa de que carecem é fazenda européa para vestidos e bebidas estrangeiras.

« Que fabricam papel e panno de uma planta chamada pita, especie de cactus de folhas largas e que tem a configuração de uma espada.

« Que, finalmente, os Paraguayos não manifestam o menor receio e pelo contrario mostram-se satisfeitos.

« E conclue opinando que a guerra póde durar ainda largo tempo. »

Em Buenos-Ayres encerrou-se o congresso argentino, e o ministro do interior Velez Sarsfield, commissionado para ajustar os negocios de Corrientes, partio para a Conceição do Uruguay, onde queria ter préviamente uma conferencia com Urquiza.

O general Gelly y Obes foi nomeado commandante em chefe do exercito argentino em operações no Paraguay, e o general Paunero ministro plenipotenciario da mesma republica nesta côrte.

De Montevidéo não ha noticia de importancia.

—

Por carta imperial de 21 de outubro corrente foi promovido a official da ordem da Rosa o subdito portuguez Luiz Antonio Nogueira, secretario do governo civil da cidade de Lisboa.

Por decreto de 24 do mesmo mez:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, o major do estado-maior de artilharia Brazilio de Amorim Bezerra.

Foi promovido a official da Rosa o 1º tenente da armada Manoel José Alves Barbosa, ficando sem effeito o decreto de 28 de dezembro de 1867 que o nomeou cavalleiro da mesma, visto já ter elle esta condecoração.

Foram concedidas as seguintes pensões, ficando dependentes da approvação da assembléa geral:

Ao major da guarda nacional Aurelio Corrêa de Andrade, ferido em combate, 84$ mensaes.

Ao alferes do 39º corpo de voluntarios da patria, Manoel Carneiro de Barros, ferido em combate, 36$ mensaes.

—

Por decretos de 24 do corrente, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados os capitães do 10º batalhão de infantaria Manoel José Emygdio de Moraes, e do 15º da mesma arma Henrique Augusto de Sepulveda Ewerard, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes do serviço.

—

Por decretos de 24 do corrente foram nomeados:

O escrivão da recebedoria da provincia da Bahia, Francisco Bruno Pereira, para o lugar de administrador da mesma recebedoria.

O 2º escripturario da thesouraria de fazenda da dita provincia, Lazaro José Jambeiro, para o referido lugar de escrivão.

—

Por decretos de 21 do corrente:

Foram dispensados do cargo de chefe de policia:

Da provincia de Pernambuco, o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques;

Da provincia do Paraná, o juiz de direito Carlos Augusto Ferraz de Abreu.

Foi declarado avulso o juiz de direito João José de Oliveira Junqueira, por não ter aceitado a comarca da Imperatriz de 1ª entrancia, na provincia das Alagôas, que lhe fôra designada por decreto de 12 de setembro deste anno.

Foram removidos:

O juiz de direito Francisco de Faria Lemos, do cargo de chefe de policia da provincia do Rio-Grande do Norte, para igual cargo na de Pernambuco.

O juiz de direito Manoel da Silva Mafra, da comarca de Paranaguá de 1ª entrancia, na provincia do Paraná, para a do Brejo de 2ª, na do Maranhão.

Foram designadas, para nellas terem exercicio:

A comarca do rio Corumbá de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz, ao juiz de direito avulso José de Araujo Roso Danin.

A da Imperatriz, na provincia das Alagoas, ao juiz de direito avulso Eduardo da Silva Rabello, ficando sem effeito, a seu pedido, a designação, que lhe foi feita, da do rio Corumbá, na de Goyaz.

A de S. José de Mipibú, de 1ª entrancia, na provincia do Rio-Grande do Norte, ao juiz de direito avulso Pedro Francelino Guimarães, ficando sem effeito, a seu pedido, a designação da de S. Borja, no Rio-Grande do Sul.

A de S. Borja, de 1ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, ao juiz de direito avulso Evaristo de Araujo Cintra, ficando sem effeito a designação da do Rio Pardo, na de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O juiz de direito Julio Barbosa de Vasconcellos, chefe de policia da provincia do Paraná.

O juiz de direito Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, chefe de policia da provincia do Rio-Grande do Norte.

Gualter Martiniano de Alencar, tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Exú e Cabrobó, na provincia de Pernambuco.

Foram dispensados do exercicio do respectivo posto por tempo indeterminado:

O coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Exú e Cabrobó, na mesma provincia, Roque Carlos de Alencar Peixoto.

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 53 da guarda nacional da referida provincia, Manoel Florencio de Alencar.

—28—

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ás 9 horas da manhãa ao arsenal de marinha, e alli visitou as officinas de machinas, depois seguio para a fortaleza da Praia de Fóra e voltou a desembarcar á 1 hora da tarde no arsenal de guerra.

—

Por titulos de 27 do corrente foram nomeados:

1º escripturario da thesouraria de Goyaz o 2º dito da de Matto Grosso Herculano José Carneiro de Mendonça.

2ºs escripturarios da referida thesouraria de Matto Grosso o praticante Benedicto Manoel Nunes e Egydio Angelo Bueno Mancoré.

Praticante da sobredita thesouraria Antonio Craveiro de Sá.

Por aviso de 21, tambem do corrente, foi demittido Francisco José Rodrigues Soares do lugar de fiel do thesoureiro da alfandega da côrte.

—

Por portaria de 24 de outubro de 1868, concedeu-se licença para residir na provincia de Pernambuco ao coronel reformado Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.

Por portaria de 20 de outubro de 1868, concedeu-se a Manoel Antonio Neves Souto a demissão que pedio do lugar de amanuense do hospital militar provisorio de Andaraby.

—

Mais uma vez temos de registrar a noticia de um desses actos de desespero, diante dos quaes deve emmudecer a compaixão, para só fazer-se ouvir a voz severa da mais energica reprovação.

Uma moça de 19 annos de idade, Maria Idalina Xavier de Barros, moradora em casa de seu pai, á rua da America n. 130, tomou ante hontem uma porção de massa phosphorica, e, no meio de dôres atrozes, pôs termo criminoso á sua vida, que apenas começava.

O mallogro de uma paixão amorosa fê-la esquecer em um momento tudo quanto devia a seus pais e a Deus. Não lhe acudiram ao espirito os cuidados que com ella tiveram na infancia, os sacrificios que impôz sua educação, a larga ferida que ia abrir no coração de seus parentes; nada a demoveu no intento; sacrificou tudo ao orgulho.

Parecerá talvez cruel esta phrase diante de um tumulo mal fechado; cumpre, porem, attender a que esse tumulo foi violentamente aberto pelo despeito; e ainda mais, que não queremos censurar os mortos, mas admoestar os vivos.

A infeliz Maria Idalina deixou uma carta em que declarava o motivo que a levára a suicidar-se.

A autoridade competente procedeu a corpo de delicto e arrecadou uma caixa contendo massa phosphorica.

—29—

Foi concedida a José Fernandes da Costa Pereira a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia de Santa Catharina.

Foi exonerado o barão de Palmares do cargo de vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Foram nomeados:

Carlos Augusto Ferraz de Abreu para o cargo de presidente da provincia de Santa Catharina.

Tristão de Alencar Araripe para o cargo de 5º vice-presidente da provincia de Pernambuco.

—

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado amanuense da secretaria de estado dos negocios da guerra o praticante da mesma secretaria de estado Manoel José de Araujo Oliveira Lobo.

—30—

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, assistio hontem na escola central ás lições das aulas de physica, chimica, e mineralogia e geologia, e visitou os respectivos gabinetes das 11 1/4 até meia hora depois do meio dia.

—

Por decretos de 28 de outubro corrente foram concedidas as seguintes pensões, ficando dependentes da approvação da assembléa geral:

Ao tenente do 14º corpo provisorio de cavallaria Manoel Vieira Rodrigues, ferido em combate, 42$000 mensaes.

Ao fiel da 2ª classe do corpo de fazenda da armada Antonio José Dias da Fonseca, ferido em combate, 30$000 mensaes.

—

Por decretos de 24 do corrente foram nomeados:

O bacharel Antonio Luiz Pereira da Cunha juiz municipal e de orphãos do termo de Passos, na provincia de Minas Geraes.

O major Francisco de Barros do Nascimento, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Tacaratú e Floresta, da provincia de Pernambuco.

O tenente Fernando Cerqueira Carvalho, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios da capital e annexos da provincia do Rio-Grande do Norte.

Foram declarados sem effeito:

O decreto de 21 de março do anno passado, que reformou o tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco, José Francisco Pires.

O de 8 de maio do mesmo anno, na parte em que reformou o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 27 da referida guarda, João Vieira de Mello e Silva.

O de 13 de maio deste anno, que reformou o coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, da mesma provincia, barão de Utinga.

Foram aggregados:

O tenente-coronel Silvino Guilherme de Barros ao 4º batalhão de infantaria da referida guarda nacional.

O tenente-coronel Miguel Quinteiros de Pontes ao batalhão de infantaria n. 27 da mesma guarda.

Foi concedida ao bacharel Antonio de Souza Carvalho a demissão que pedio do cargo de secretario da policia da provincia da Parahyba.

Por decreto de 27 foi reconduzido o bacharel Virgilio Alves de Lima Gordilho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Amaro, na provincia da Bahia.

— 31 —

Hontem, a's 7 e meia horas da noite, Antonio Maria Teixeira de Mello conversava a' porta do Alcasar com José Rodrigues Ribeiro, seu antigo companheiro de casa, e que ha cerca de dez dias assentou praça na 3ª companhia do corpo policial.

De repente ouvio-se o estrondo de um tiro, e Ribeiro cahio logo morto com o craneo despedaçado por uma bala; soou immediatamente segundo tiro, e Teixeira de Mello cahio sobre o cadaver de Ribeiro.

Agarrado incontinente por algumas praças do corpo policial, Mello foi conduzido a' estação do corpo de urbanos, na travessa do Rosario. Uma pistola de dous canos sobreposto um ao outro, que fôra encontrada ao lado do cadaver, foi apanhada pelos policiaes e levada tambem para a estação.

Sendo alli interrogado pela autoridade do districto, Mello respondeu com grande sangue frio, negando que tivesse sido o assassino de Ribeiro, de quem aliás se confessava amigo intimo, e disse que o tiro que matara Ribeiro partira de alguem que ficava na occasião por detraz delle respondendo que o susto e a commoção ao ouvir o segundo tiro o fizera cahir.

Mello, que conta pouco mais de 20 annos de idade, é conhecido como autor de roubos de carteiras, pelo que ja' tem passado algum tempo na casa de correcção.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

27 de outubro de 1868.

Entrou hontem, sahido de Humaitá a 15, o transporte de guerra *Bonifacio* com folhas do Rio da Prata até 21 do corrente.

As ultimas noticias que temos do exercito em Angustura são de 13. No dia 10 passaram para o Chaco sob o commando do tenente-coronel Tiburcio os batalhões 4º e 16º de infantaria, com uma ala do batalhão de engenheiros, um esquadrão de cavallaria e duas peças de campanha. Esta força ia abrir uma picada por onde passasse o corpo de exercito, que, tornando a atravessar para a margem esquerda acima de Villeta, tem de operar por aquelle lado contra as trincheiras inimigas.

Para reforçar-se o exercito em Angustura embarcou a 12 em Humaitá a infantaria do 2º corpo ás ordens do general Argollo em varios transportes, levando tambem numerosa cavallada. Em Humaitá ficou commandando o coronel Piquet, sendo a guarnição composta de [illegible] de infantaria cavallaria e outros [illegible] de 4º e o 3º.

O vapor [illegible] são do [illegible]

[illegible] *Tycho* [illegible] tevidéo [illegible]

As ultimas noticias do theatro da guerra são de 16, e constam da seguinte [illegible] da pelo *Nacion Argentina* [illegible]

« Palmas, 16 de outubro [illegible] aqui indica que vai realisar-se [illegible] operação importante.

« O general Gelly, depois de uma conferencia que teve com o marquez de Caxias, disse que não seria cousa para admirar que dentro deste mez os exercitos alliados [illegible] capital da Republica do Paraguay. Sigo saber alguma cousa sobre o modo como se pensa poder chegar a este resultado; mas, tanto do que conjecturo como do que presenceio, limitar-me-hei apenas a dizer o que é conveniente saber-se, e nada além disto.

« Continuam com actividade no Chaco grandes trabalhos, e d'entre elles o mais notavel é uma picada aberta pela matta virgem, que tem já mil braças de extensão, e por onde póde passar artilharia. O marechal Argollo, que se achava em Humaytá, commandando a reserva, chegou com 3,000 homens de reforço. Este general, que tem pratica da guerra por entre as mattas, tomou logo a direcção dos trabalhos no Chaco, e a elles se applica dia e noite.

« Devem subir mais oito encouraçados e monitores para reforçar a divisão da vanguarda que está acima de Angustura, forçando as baterias paraguayas, cousa que não passa de um divertimento para a marinha brasileira.

« O exercito argentino está prompto para responder a primeira voz, tendo preparado tudo o que é necessario, ardendo, como sempre, em enthusiasmo, e, o que mais importa, supportando com resignação, e até com alegria, os soffrimentos desta longa e fatigante campanha. Parece que marcharemos por terra; tanto melhor. Durante o dia inteiro de hontem choveu, convertendo-se o acampamento em um grande atoleiro; seja tudo por amor da patria!

« Corre geralmente no exercito que apenas começarem as operações, Lopez se porá ao fresco ou será vencido nas posições que occupa.

« E' regular o estado sanitario do exercito. Junto lhe envio o depoimento do ultimo transfuga que se apresentou aos Brasileiros. Parece-me interessante.

Declarações feitas pelo paraguayo Carmen Megreyes, desertor da bateria de Angustura na noite de 12 para 13 de outubro.

« Sendo interrogado disse que

« A primeira bateria tem 5 peças e em outra que se acha mais affastada cerca de 300 varas se estão assentando 10 a 12 peças.

« Não vio as nossas forças que passaram para o Chaco.

« Na capital ha um batalhão de crianças e 3 peças de calibre 60; em Lambaré não ha forças; as familias estão na retaguarda do exercito, e a maior parte em Luque; é exacta a noticia dos fuzilamentos.

« Passaram pela vanguarda da esquadra encouraçada 35 marinheiros em 5 canoas, trazendo de Assumpção para a bateria viveres, e pretendiam regressar na noite de 13 para 14; na bateria está sómente a artilharia, mas as forças de protecção acham-se proximas na trincheira principal, feita de terra, e que dista de Piquiroy 250 varas pouco mais ou menos; não ha sal no exercito paraguayo e é diminutissima a ração de carne, que se destribue.

« Fallava-se em atravessar uma corrente no rio e nisto já se trabalhava.

« O commandante da bateria é um inglez de nome Thompson, que tem um irmão com o posto de tenente entre as forças de Lopez. No porto da Assumpção existem seis vapores bem artilhados, que são: *Iporá, Salto, Rio Apa, Iberá, Pirabebé e Amambahy*. O quartel-general de Lopes está em um outeiro chamado Combarity, e com elle a sua guarda. A cavalhada é má, e compõe-se na maior parte de eguas.

« Não sabe qual a força do exercito; alguns avaliavam-na em 14,000 homens, e outros em 20 mil, algarismo este que lhe parece exagerado.

« Ha pouca ferramenta de sapadores, a que existe é fabricada no paiz e muito pesada; parece lhe que ha poucas munições em reserva. Corria entre a guarnição da bateria que Lopez tencionava muda la para Tucumbú, porto de Assumpção. »

Alguns telegrammas de Buenos-Ayres para Montevidéo accrescentam terem passado pela Angustura mais oito encouraçados. Dizem tambem que o general argentino Rivas estava com 3,000 homens no Chaco, para onde iam passar mais 7,000, afim de seguir para Assumpção um corpo de exercito de 10,000 homens. E' Rivas ou Argollo que vai commandar esta expedição? As noticias são contradictorias, como o são tambem sobre o estado sanitario do acampamento em Palmas.

A questão da provincia argentina de Corrientes dava-se por finda e resolvida em uma entrevista que o ministro Sarsfield teve na Concordia com os generaes Urquiza, Caceres e o governador Evaristo Lopez. Diz-se que ficou alli ajustado que Urquiza faria uma proclamação honrosa para o governo nacional licenciando as forças entre-rianas sobre a fronteira de Corrientes; que Caceres se entregaria ao mesmo governo nacional ou passaria para o Estado Oriental; e que as forças correntinas se entregariam ao general Emilio Mitre, que manteria a ordem até se organisar novo governo para a provincia.

O governador da provincia de Buenos-Ayres formou o seu ministerio, nomeando o Dr. D. João S. Fernandes para o interior e D. Pedro Agote para a fazenda.

As ultimas noticias do Pacifico fallam de novos terremotos em Tacna. De 13 até 22 de agosto tremeu alli a terra mais de duzentas vezes, fazendo cahir umas cem casas, sob cujas ruinas ficaram sepultadas muitas victimas. A população tinha fugido toda para o campo, onde vivia em tendas de campanha.

———

Concedeu-se em 30 do mez passado a Antonio Luiz Caetano da Silva a exoneração que pedio do logar de quarto escripturario, addido ao thesouro nacional.

———

Foi expedido em data de 28 do passado o aviso seguinte:

Sua magestade o imperador, conformando-se com o parecer do conselho naval, exarado na consulta n. 1,437 de 6 do corrente, ha por bem determinar:

1.º Que sejam escusas do serviço dos respectivos corpos ou reformadas, se a isso tiverem direito, as praças de pret da armada que soffrerem de alienação mental, caso no decurso de um anno não saiam curadas do hospital em que se estiverem tratando.

2.º Que sejam eliminados da escala, quando soffrerem do mesmo mal, os officiaes extranumerarios, e bem assim as praças de qualquer das outras classes avulsas do serviço naval.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Deus guarde a V. S.—Barão de Cotegipe.—Sr. encarregado do quartel general da marinha.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE NOVEMBRO DE 1868.

Acha-se nomeado para a chefatura de policia desta provincia o Sr. Dr. Francisco de Farias Lemos, cuja escolha muito honra ao Governo Imperial, que sem duvida inspirou-se na decretação della em sentimentos de ordem muito elevada.

Sahido d'entre a pleiade brilhante, que em 1851 deixára os bancos academicos para dar-se á vida publica, com honra para si e proveito real para o paiz, o Sr. Dr. Faria Lemos, seguindo a carreira da magistratura, deixou esta sua provincia natal; e em fins de 1868 [illegible] nomeado juiz de direito, em attenção aos bons serviços prestados.

Na magistratura vitalicia não cessaram esses bons serviços; e ao contrario dobraram elles de importancia, pois o campo da sua producção era tambem mais extenso, sendo para notar que tanto nas differentes comarcas da sua judicatura, como nas provincias em que estivera á testa da chefatura de policia, sempre se houve de modo a conciliar o apreço de todos pela lealdade de suas acções e pela [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Pelo vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul* recebemos jornaes do Rio de Janeiro até 1º, da Bahia até 4 e [illegible]

[illegible]

RIO DA PRATA.

— O Sr. Sarmiento, presidente da Republica Argentina pronunciou o seguinte discurso, no encerramento do congresso nacional em 17 do passado:

« Srs. senadores e deputados do congresso nacional.—Cabe-me a honra de encerrar vossas sessões e necessito dizer-vos que o faço com sentimento, porque quizera que a nova administração tivesse tido tempo bastante para apreciar as necessidades publicas e reclamar as disposições legislativas que devem satisfazê-las.

« Não me compete lançar um olhar sobre vossos trabalhos passados, pois que minha acção só se estende sobre o futuro.

« Os progressos feitos durante as administrações passadas não são isentos de senões para proseguirmos em nossa ascenção e os erros que poderiam talvez ser-lhe imputados, só podem servirnos de aviso para nossa propria administração; da mesma maneira que os deste governo serão uma lição util aos meus successores.

« Votastes fundos ou autorisações para obtê-los afim de corresponder ás necessidades da guerra com o Paraguay, durante o tempo de vossa ausencia.

« Acabo de decretar a mobilidade da guarda nacional de Corrientes, e observando os fins da lei que autorisou esta medida, disponho-me a empregar meios conciliatorios que ponham termo a's perturbações daquella provincia, esperando com confiança que elles corresponderão a's vossas e a's minhas esperanças.

« Recebi de Riojas noticias tranquillisadoras por emquanto, e creio que tenho dentro da esphera de minhas attribuições poderes e meios para fazer permanente a pacificação que acaba-se de obter mediante a opportuna intervenção confiada por meu predecessor ao general Navarro.

« As fronteiras permanecem em estado de perturbação e sem segurança; empregarei todos os esforços para organisar um systema mais efficaz de defeza.

« Apresento-vos desde ja estas idéas, porque terei de pedir para sua completa realisação vossa boa vontade de que me destes inequivoca prova com o prompto despacho das poucas medidas que tive a honra de propor vos.

« E' mister curar no interior do paiz uma molestia social o vandalismo, que disfarçando-se com nomes politicos mantem em constante alarma quatro provincias, produzindo até a falta de segurança nas suas vias de communicação. Procurarei pôr em exercicio os poderes que a constituição e as leis conferem a todo o governo, afim de conservar tranquilla esta parte da republica.

« O paiz principia talvez a persuadir-se que a constituição não protege sufficientemente a vida e os interesses dos cidadãos contra as aggressões dos malvados, e é necessario que uma interpretação mais recta do espirito e dos fins que animou nossa lei fundamental, venha demonstrar de um modo pratico que ella foi feita precisamente para realisar as condições essenciaes da sociedade humana: a garantia da propriedade, da vida, da honra e a parte de felicidade a que cada homem tem legitimo direito.

« Todas as nações civilisadas se haviam dado antes de nós leis para proteger esses direitos que os povos novos recebem como uma herança do passado, e a constituição não fez mais do que confirmar aquellas, regulamentando, com sabias disposições sua recta applicação.

« Devemos mostrar para o futuro, honrados senadores e deputados, a estes povos tão impressionados pela incerteza que o congresso e o poder executivo são apenas manifestações diversas de um mesmo principio—a soberania do povo—poderes destinados a auxiliarem-se reciprocamente e preoccupados com o mesmo fim o bem commum.

« Ao regressardes a vossos lares, honrados senadores e deputados, tornareis a misturar vos com vossos concidadãos, communicando-lhes o espirito que me anima. Ozalá possaes transmittir-lhes esperança que lhes inspirem confiança circumspecta nos recursos do paiz e do governo, evitando promessas irrealisaveis, que sua propria exageração torna impossiveis.

« Espero em vosso regresso dar-vos deste mesmo lugar conta do que tenha feito e pedir-vos as decisões que o governo tenha necessidade para proseguir: e todo o meu anhelo sera' obter vossa approvação, para o que vos prometto desde ja não poupar esforços.

« Com estes sentimentos tenho a honra de saudar-vos, honrados senadores e deputados, declarando encerradas vossas sessões. »

— Pelo poder executivo fôra nomeado commandante em chefe das forças argentinas em operações no Paraguay, o general João A. Gelly y Obes.

— Corria que o general Pannero seria nomeado ministro plenipotenciario da republica, no Rio de Janeiro.

S. PAULO

Tendo-se concluido os trabalhos lectivos da Faculdade de Direito, começaram os actos, nos quaes examinavam:

5º anno conselheiros Drs. Ramalho, Furtado e Larrão.

4º anno Drs. Ribas, Antonio Carlos e França.

3º anno conselheiros Manoel Dias, José Bonifacio e Dr. Duarte.

2º anno conselheiro Martim Francisco e Drs Justino de Andrade e Falcão Filho.

1º anno conselheiros Brotero e Chrispiniano e Dr. João Theodoro

— Fôra assassinado em Sorocaba por escravo seu, o alferes Antonio de Oliveira Mattos, genro do tenente coronel Joaquim José de Oliveira; era ainda moço e casado de poucos mezes. O matador fez-lhe emboscada em um capão de matto no caminho que vai dar ao sitio, e d'alli na tarde de 16 do corrente desfechou-lhe um tiro de bala de que a victima falleceu no dia seguinte.

RIO DE JANEIRO.

Por decreto de 29 do passado, foi extincto o commando superior de guardas nacionaes dos municipios de Buique e Bom Conselho, da provincia de Pernambuco.

— Por decreto de 26, foi commutada em 8 mezes e 1 dia a pena de 14 mezes de prisão que, por crime de fallencia fraudulenta, fôra imposta ao réo José Alcalm pelo juiz de direito da primeira vara crime da capital da provincia do Maranhão.

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Cambio.—Londres 19 1/4 d. por 1$ a 90 d/v, hontem.

« Apolices.—Emprestimo nacional de..........30,000:000$ a 70$, 73$ e 73$600 de premio, hontem, 7[illegible]$ e 70$500 de dito, hoje.

« Metaes.—Soberanos 12$900 cada um, hontem.

« Acções.—Banco Commercial do Rio de Janeiro a 3$ de premio.

« Fretes.—Estados Unidos do Norte 35 s., 37 s. 6 d. e 5 por cento; Hampton Roads 40 s. e 5 %; Canal 40 s. e 5 %; Port Elisabeth de 300 : Gibraltar a' ordem 45 s. e 5 %.

« Generos diversos.—Café lavado de 7$ a 6$600 por arroba; dito bom superior de 6$600 a 7$000 idem; dito 1ª boa de 6$ a 6$400 idem; dito 1ª ordinario e 2ª regular de 4$000 a 5$700 idem; dito 2ª boa de 4$300 a 4$800 idem; dito 2ª ordinaria de 3$800 a 4$100; assucar mascavo baixo de Campos, em saccos, a 2$800 por arroba; dito mascavinho de dito, em caixas, a 3$900 idem.

« Sacaram-se pequenas quantias sobre Londres a 19 1/4 d. e sobre França a 495 rs. por franco.

« Negociaram-se varios lotes de soberanos a 12$900 e 13$. Uma transacção sobre 10,000 soberanos a preço de 13$ effectuada sob a impressão de noticias da Europa, inexactamente publicadas em um boletim que se vendia pelas ruas, ficou sem effeito por mutuo accordo das partes interessadas.

« Venderam-se apolices geraes de 6 por cento a 85 e 84 por cento e 170 acções do banco commercial a 3$ de premio.

« Sobre os titulos de emprestimo de..........30,000:000$ fizeram-se transacções a 70$, 69$, 68$, 65$, 60$ a 64$.

« As vendas de café foram regulares. »

— Sahiram para Pernambuco os seguintes navios: a 26, patacho oldemburguez *Hermann*; a 27, a barca ingleza *Arabian*; a 28, a barca sueca *Nina*, e o patacho dinamarquez *Rebekka*; a 30, barca hamburgueza *De Capo* e brigue sueco [illegible] *Flora*.

— Ficavam a' carga para Pernambuco: barca [illegible], brigues *Florida*, [illegible] *Henry III*, [illegible]

— O [illegible]

[illegible] e *Maria*, [illegible] do Brasil, por-

4.º anno — Conselheiro Aranha, Drs. Moreira Sampaio e Cunha Valle.

5.º anno—Drs. Freitas, Botelho e Demetrio.

6º anno—Drs. Souto, Cunha Valle e Pedro Ribeiro.

Clinica—Drs. Faria, Moura e Martins.

1º anno pharmaceutico—Conselheiro Magalhães, Drs. Virgilio e Cunha.

2º anno—Drs. Bomfim, Cerqueira Pinto e Virgilio.

3º anno—Drs. Bomfim, Cunha Valle e Pedro Ribeiro.

Exame pratico de pharmacia — Drs. Cerqueira Pinto, Pedro Ribeiro e Cunha.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 e 19 1/8 d., sobre Paris 500 rs., sobre Hamburgo 920 rs., e sobre Portugal 180 0/0.

— Ficava á carga para Pernambuco, o patacho *Alexandrina*.

— Naufragara nos baixos de Vasa-barris, a galera ingleza *Australhena*, que ia de Sidney para Londres, com um carregamento de lãa de carneiro, azeite e cobre, e que ja trazia 44 dias de viagem. Salvaram-se a tripolação e 22 passageiros.

ALAGOAS.

— No dia 31 do passado abrio-se a assembléa provincial, cuja mesa ficou assim composta: presidente, Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio; secretarios, Drs. Floriano Miranda e Olympio Galvão.

— Nos dias 5, 6 e 7 do corrente fizeram se, na matriz de Maceió, as preces publicas ordenadas pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo da diocese.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— No mez ultimo de outubro entraram nesta praça 36,623 saccos de assucar, e 16,692 saccas de algodão.

Deste genero a entrada na primeira quinzena do mez foi de 7,417, e na segunda de 9,275 saccas; e d'aquelle outro de 10,515 saccos na primeira quinzena, e de 26,108 na segunda.

— Deve ter começo hoje o concurso, perante a thesouraria de fazenda, para provimento dos lugares vagos de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas desta provincia.

— A'bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* passaram hontem o Exm. e Rvm. Sr. bispo do Pará; e o Sr. brigadeiro Jacintho Pinto de Araujo, commandante das armas dessa provincia.

— Esse vapor trouxe em dinheiro as seguintes quantias:

Para Pernambuco	103:400$000
» a Parahyba	400$000
» o Ceará	19:965$000
» o Maranhão	3:900$000
» o Pará	8:700$000

— Tendo a commissão, nomeada pela presidencia da provincia, para examinar o estado das finanças provinciaes, concluido o seu trabalho com a apresentação do respectivo relatorio, encetamos na 8.ª pagina do presente numero a sua publicação.

O interesse de semelhante materia, leva nos a chamar a attenção dos leitores para esse documento.

— Por portaria da presidencia, de 6 do corrente, foram nomeados 2º, 3º, 4º e 6º supplentes do subdelegado da freguezia de S. Pedro Gonçalves do Recife os Srs.: Dr. Antonio Estevão de Oliveira, José da Silva Loyo Junior, João José da Silva e João da Cunha Magalhães Junior.

— O patacho brasileiro *Barros I*, sahido sexta-feira a' tarde para a Bahia, tendo mentido a virar no lamarão, depois que o pratico o deixou a bordejar, cahio sobre o arrecife proximo ao pharol, e ahi submergio-se, salvando-se a' custo a tripolação.

No sabbado pôde salvar se alguma carga e mastreação, ficando o casco e resto da carga inteiramente submergidos.

Alguns dos tripolantes pedem-nos que agradeçamos, de sua parte, ao capitão e contra-mestre da barca brasileira *Adelaide*, e ao capitão da escuna portugueza *Oliveira*, os relevantes serviços que lhes prestaram para sua salvação.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 7 do corrente os Srs.:

1.º anno.

Feliciano Euzebio Dias Prazeres, plenamente.
José Balthazar Ferreira Facó, idem.
Alexandre Rodrigues dos Anjos Filho, simplesmente.
Um reprovado.

2.º anno.

Manoel Barbosa Alvares Ferreira, plenamente.
Lourenço Freire de Mesquita Dantas, idem.
Manoel Cardoso Vieira de Mello, idem.
Francisco Xavier Rodrigues Campello, idem.
Manoel José Mendes Bastos, idem.
Antonio Bezerra da Rocha Moraes, idem.

3.º anno.

Heraclio de Araujo Villar, plenamente.
José Vicente Meira de Vasconcellos, idem.
Francisco da Cunha Castello-Branco, idem.
Misael de Silveira Amaral, idem.
Sidronio Lidio de Oliveira Magalhães, idem.
Manoel de Barros Wanderley, idem.

4.º anno.

Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, plenamente.
Paulo de Amorim Salgado, idem.
Walfrido da Cunha e Figueiredo, idem.
Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, idem.

5.º anno.

Francisco Antonio de Castro Loureiro (Bahia), plenamente.
Manoel Vicente de Magalhães (Parahyba), idem.
Ricardo José Teixeira (Piauhy), idem.
Terencio José Chavantes (Sergipe), idem.

— Sabbado, S. Exc. o Sr. conde de Baependy assistio na Escola Normal ao exames do segundo anno da mesma escola, com o resultado della. Ja' é a segunda vez que S. Exc. visita aquelle estabelecimento. Cada vez mais se mostra o illustre conde interessado pelos melhoramentos da provincia, que tão dignamente lhe foi confiada.

— Fizeram exame sabbado na Escola Normal oito estudantes, cujo resultado foi o seguinte:

Balthazar Augusto de Olinda Costa, plenamente.
Augusto José Mauricio Wanderley, idem.
Custodio José da Silva, idem.
Luiz Felippe de Carvalho, idem.
Adolpho Antonio Lins de Albuquerque, idem.
Aquilino de Mello Carneiro, idem.
Alexandre Gomes de Oliveira, idem.
Caetano Frederico Durães, idem.

— O pessoal dos enfermos, mendigos, educandos e empregados a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de outubro foi o seguinte:

Hospital Pedro II.

Enfermos nacionaes	165
Ditos estrangeiros	27
Mendigos	18
Filhos de enfermos	10
Empregados	18
Serventes e lavadeiras	16
	254

Hospital dos Lazaros.

Enfermos	21
Empregados	6
Serventes	2
	29

Casa dos Expostos.

Expostos no estabelecimento	100
Creanças em poder das amas	67
Empregados	12
Serventes	3
	182

Hospicio de alienados.

Enfermos	60
Empregados	6
Serventes	10
	76

Collegio dos orphãos.

Educandos	88
[illegible]	2
[illegible]	2
[illegible]	1
[illegible]	12
	137

Secretaria.

Empregados	6
Advogados	2
Solicitadores	2
Cobradores	2
	12

Recapitulação.

Enfermos	279
Mendigos	18
Educandos	308
Creanças em amamentação	67
Amas	67
Empregados	80
Serventes	28
	848

Deste pessoal 628 pertencem aos estabelecimentos de caridade e 211 aos collegios de orphãos.

— **Loteria.** — A que se acha a venda é a 86ª a beneficio da matriz de Gravatá, que corre sabbado 14.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, entrados dos portos do sul:

Conselheiro Pedro Autran da Matta Albuquerque, Antonio Pedro d'Alcantara, Domingos Soares Barbosa, sua senhora, um filho e um escravo, João Ferreira Villela, João Cancio Ribeiro do Amaral, Dr. Francisco Gomes da Silva e sua senhora, D. Venaranda Accioli Wanderley e uma escrava, tenente José Luiz de Souza Maia, João Pedro Fernandes, Antonio Augusto da Silva Pereira, João de Souza Feitosa, Luiz d'Almeida Araujo Cavalcante, Manoel d'Almeida Cardoso, Antonio Gomes d'Araujo Sa', Juvencio Avelino Pereira, Amaro Barreto de A. Maranhão, Luiz Manoel de Oliveira Mendes e um escravo, José Ferreira da Silva, João Ferreira da Silva, Augusto Muniz Machado, Manoel de Souza Bittancourt, Francisco Cezar Teixeira, João Antonio Machado, Manoel Joaquim Maia, Francisco José de Oliveira e Silva, Joaquim de Souza Silva Cunha, Claudino Affonso de Carvalho, Antonio Lopes, Manoel Joaquim Gonçalves Ferreira, José Luiz Soares, Manoel Branco, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Manoel Luiz Coelho, Antonio Teixeira Junior Escova, José Francisco Coelho da Paz, Antonio Avelino Leite Braga, Antonio Fernandes da Silva, Ignacio Gonçalves Peixoto, Joaquim Maia Sobrinho, Domingos Fernandes, Francisco Firmino de Jatobá, Manoel Alves da T. Cunha, Jacinto E. de B. Miranda, José Manoel Baptista, Jonas de S. T. Moreira, Vicente Alves d'Aguiar, Felix Pereira de Lousada, Firmino Leocadio de Lima, Antonio da Silva Rego, Luiz Antonio Moreira de Mendonça, Joaquim da Silva e sua mulher, James K. F. Borely de Layne, madama Anna Dewis, Mauricio Levy e sua senhora, madama Laurent e sua filha, Adolpho Pereira Carneiro, libertos: Izac, Argemiro, Pedro Gomes da Costa, Pompeu e Ricardo, um policial de Pernambuco, um cadete, duas praças e dous sentenciados.

Seguem para o norte.

Commandante das armas do Pará' brigadeiro Jacintho Pinto d'Araujo Correa, sua familia, tres criados e um camarada, capitão Frederico da Gama Cabral, Francisco Pio Teixeira Bastos, Antonio Pimentel, Dr. João F. da C. Bandeira de Mello, Candido Franklin do Amaral, Manoel Antonio dos Santos e um criado, primeiro tenente da armada Telles de Menezes, sua senhora e um filho W. B. Welles, José Ignacio Teixeira, Carlos Gomes da Fonceca, Manoel Castaneiro, um cadete, quinze praças, uma mulher com quatro filhos pequenos.

— Passageiros do hiate *Esperança*, sahidos para o Aracaty:

Francisco Pereira da Costa Queiroz, Francisco de Oliveira Cabral, Francisco Ignacio Nogueira e Antonio Leandro Bezerra.

Publicações a pedido.

Máo grado meu, Gervasio Pires Ferreira trouxe meu nome as columnas do *Diario*, e ao mesmo Gervasio se attribue o que publicou o *Liberal* n. 19 onde me chama de *preto*.

Esse rasgo de liberalismo do *Liberal* n. 19 é bem caracteristico; e necessario foi o *Liberal* dar mais esta triste copia de si, e peço apenas ao publico que tome suas notas para o tempo das eleições.

Gervasio teve o arrojo de dizer, que não contesta o facto de ter sido *insultado* por mim: esse descobrimento só assenta no mais pacifico, moralisado e per si elogiado Gervasio; mas nega que o Sr. subdelegado Cesario deixasse de reprehender me.

Eu não tenho o costume de insultar a ninguem, e me aguardo para responsabilisar o *Liberal* por essa injuria.

Tendo eu em maio adiantado a Gervasio 46$000 para serem descontados nos alugueis de uma cocheira, de que é Gervasio consenhor, de setembro em diante, visto que estavam pagos os alugueis até o ultimo de agosto, succedeu que em 20 de setembro appareceu o mesmo Gervasio pedindo a cocheira incontinente naquella mesma tarde, o que não era possivel, ja' porque estava ella occupada por uma familia, e ja' porque eu lhe tinha adiantado dinheiro para ser descontado nos alugueis, oppuz me exigindo tambem meu dinheiro; e porque Gervasio excedeu-se entendendo que poderia fazer-me calar, ameaçando-me com cadeia, lembrei-lhe a necessidade de cumprir com mais fidelidade o contrato.

Levado este facto ao senhor subdelegado, elle reconheceu que não havia materia criminal, e sua incompetencia para intervir no negocio.

Saiba pois Gervasio, que nenhuma reprehenção soffri, porque não havia materia para isto, e nem o senhor subdelegado podia *reprehender-me* ou a outro qualquer.

Veja Gervasio o que é *reprehender* para saber o que escreve.

Gervasio no fim de setembro entregou-me 46$ e eu lhe entreguei a cocheira incontinente, ficando os 4$000 pelo aluguel do dito setembro, passou clareza de estar pago.

Foi essa a celebre questão do insulto ao Gervasio.

Eustaquio José das Chagas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE NOVEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 1/4 d. por 1$000

Frete de algodão da Parahiba para Liverpool—7/8 d. e 5 % (sabado).

Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca [illegible] Rio de Janeiro, Bahia, [illegible], Pernambuco, Maranhão, New-York [illegible]

[illegible] Pernambuco, encerrou certas de credito para [illegible]

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quintas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	113:736$013
Idem do dia 7	48:[illegible]$[illegible]
	[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	243	
» » com generos	364	607
Volumes sahidos com fazendas	186	
» » com generos	219	405

Descarregam hoje 9 de novembro.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Patacho inglez—*Mabel*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Wilkie*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Aura*—idem.
Patacho americano—*Isa*—idem.
Hiate americano—*John Rose*—idem.
Patacho portuguez—*Maria da Gloria*—idem.
Patacho norte allemão—*Esperance*—taboado.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO —SEMANA DE 9 A 14 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	»	900
Aguardente caxaça	canada	500
Idem de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	11$760
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	880
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	260
Idem seccos espichados	«	290
Idem verdes	«	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Esteiras de carnaúba	uma	160
Estopa naccional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cossueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sola em rama	arroba	3$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	320
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$[illegible]
Vinagre	canada	200

Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1868.

O 1º conferente.—*Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente.—*Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1868. — *P. de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 6	7:916$057
Idem do dia 7	5:757$978
	13:674$035

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	13:000$943
Idem do dia 7	7:[illegible]$[illegible]
	20:[illegible]$[illegible]

PRAÇA DO RECIFE

em 7 de novembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

Cambio.—Sacou-se sobre Londres de 19 3/8 a 19 3/8 d. por 1$, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de 2º30,000.

Assucar.—Vendeu-se o de Pernambuco de 12$ a 12$500 e o de Parahyba de 12$200 a 12$300.

Algodão.—Vendeu-se o mascavado purgado de [illegible] a 3$ a arroba, e o mascavado bruto de [illegible]

Aguardente.—Vendeu-se a 100$ a pipa.

Couros.—Os seccos e salgados venderam-se a [illegible] rs. por libra.

[illegible]—Vendeu-se o pinho de Riga a 3$[illegible] a arroba e o de [illegible] a 3$.

[illegible]—Cotam-se a 13$ a barrica.

[illegible]—Vendeu-se a 1$[illegible] a arroba.

[illegible]—Idem a [illegible] a barrica.

[illegible]—Vende-se o [illegible] e [illegible] a [illegible]

[illegible]—A [illegible] de gorduras vende-se de [illegible] a [illegible]

[illegible]—Vendem-se [illegible] em [illegible] com 40 [illegible]

Vendem-se [illegible] de Baltimore a [illegible] por barrica, e de Richmond a [illegible], e a de [illegible] de [illegible] a [illegible], havendo um deposito cerca de [illegible] barricas, sendo 1,[illegible] da primeira, 1,600 da segunda e da terceira 7,[illegible]

[illegible].—Vendeu-se a [illegible] de 1$100 a [illegible] o litro, [illegible] de [illegible] a 960 rs.

[illegible].—Vende-se a [illegible] a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$400 o galão.

Passas.—Vendeu-se a 14$000 a caixa.

Presuntos.—Idem a 17$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um.

Sebo.—Vendeu-se [illegible] rs. a libra do inglez.

Toucinho.—Vende-se o de Lisboa a 14$500 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 115$000 a 120$000 a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se de 220$000 a 270$ a pipa, e os de outros paizes de 214$ a 260$.

Velas.—As de composição venderam-se a 700 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool, pelo algodão em navio de vela 3/4 d. por libra 5 %, 1 a 7/8 por libra 5 %, a vapor. Para o Canal 37/ a 40/6 5 %, pelo assucar em navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 119 toneladas, commandante Joaquim de P. Guedes Alcoforado, equipagem 66, carga differentes generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Buenos-Ayres—29 dias, lugar portuguez *Cysne do Vouga*, de 179 toneladas, capitão F. P. Coelho, equipagem 10, carga 4,000 quintaes hespanhóes de carne; a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul pela Bahia—28 dias, escuna ingleza *Averfeldy*, de 120 toneladas, capitão Evans, equipagem 7, carga 12,800 arrobas de carne: a Maia & Espirito Santo.

Cardiff—48 dias, barca ingleza *Rosario*, de 256 toneladas, capitão R. Moore, equipagem 10, carga carvão; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Esperança*, capitão Salles, carga differentes generos.

Canal—Brigue inglez *James Stuart*, capitão P. Mc Kenzie, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em virtude da ordem do thesouro n. 160 de 25 de setembro ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 9 de novembro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de amanuenses e praticantes da recebedoria de rendas da provincia.

Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e para o de amanuense sobre as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as do § 2º do dito decreto a saber: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do 2º grão e pratica do serviço da repartição em que estiver servindo o candidato, se por ventura for empregado, e neste caso sera' dispensado do exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

Os candidatos que não forem empregados publicos, deverão apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que, tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal das freguezias de fóra da cidade, a saber: do Poço da Panella, Varzea, S. Lourenço da Matta, Afogados, Santo Amaro de Jaboatão e Muribeca, do exercicio de 1867—1868, devem os contribuintes, residentes nellas, vir pagar o imposto sem multa até o fim de novembro proximo futuro, findo o qual pagarão com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude de aviso do ministerio da fazenda de 13 de outubro ultimo, que lhe foi transmittido pela presidencia em officio de 2 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 do mesmo mez, ás 2 horas da tarde, será arrematada perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, para ser demolido o proprio nacional n. 3 sito no forte do Mattos, junto ao armazem da Companhia Pernambucana, na freguesia de S. Fr. Pedro Gonçalves, do bairro do Recife desta cidade.

As pessoas a' quem convier dita arrematação deverão comparecer no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de novembro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Delegacia de policia de Serinhãem, 4 de novembro de 1868.

Por esta delegacia faz-se publico que se acha recolhido a' cadêa desta villa o escravo crioulo de nome Severino, que diz pertencer a João Manoel da Silva, morador no Brejo da Madre de Deus; quem se achar com direito ao mesmo escravo, compareça perante esta delegacia para o receber.—Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.

Inspecção de saude

Na secretaria do commando superior da guarda nacional deste municipio haverá inspecção medica, (unica deste anno), ás 10 horas da manhã do dia 11 do corrente mez, para os senhores officiaes e guardas que requereram e foram despachadas suas petições.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 11 do corrente ás 4 horas da madrugada. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

PARA O

Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cadeia n. 21, ou com o capitão.

— Se algum proprietario ou consignatario de hiate ou escuna quizer fretar o mesmo [illegible] alguma carga de [illegible] para o [illegible] dirija-se ao escriptorio da Companhia Pernambucana.

[illegible]

O brigue portuguez [illegible] J. G. [illegible] corrente mez por ter [illegible] mento prompto, para [illegible] com E. R. Rebello [illegible]

Pará

deve seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho* por ter [illegible] bordo : para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, sahirá para o presidio de Fernando no dia 14 de novembro as 2 horas da tarde : carga, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio da companhia pernambucana, largo da assembléa n. 4.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia* : tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Jneiro

Para o indicado porto segue com a possivel bravidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Porto

Para o referido porto sahirá com toda a presteza o patacho portuguez *Marçal* por ter a maior parte da carga engajada : para o resto que lhe falta, póde tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Bastos, rua do Brum n. 92.

Pará

Para este porto segue nestes poucos dias o hiate nacional *Sergipano* : quem no mesmo quizer carregar dirija-se a João Francisco de Souza, rua da Guia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Piropama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Maranhão.

Sahirá impreterivelmente sabbado 7 de novembro corrente, a barca portugueza *Maria*, para a carga que falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 4.

PORTO

Pretende sahir com a brevidade possivel o [illegible] *Esperança* : quem nelle quizer [illegible] póde entender-se com [illegible] Nogueira, na rua do [illegible]

— [illegible] o Rio Grande do Sul [illegible] patacho nacional [illegible] para [illegible] resto de carga. A tratar com José [illegible] de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 39.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

Hoje 9 de novembro

A. C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de um bom sortimento de fazendas inglezas e francezas, hoje 9 do corrente, as 11 horas da manhã em seu armazem, rua da Cadeia.

LEILÃO
DE

Um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 106 ao voltar para o pateo de Santa Cruz, com 7 quartos, dispença e cosinha.

Uma casa terrea na mesma rua n. 104, contigua ao mesmo sobrado, com 2 grandes quartos e quintal com cacimba.

Um terreno coberto e a meiação do sitio da casa dos herdeiros de José Joaquim Rosaino no pateo da Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do mesmo sobrado e do quintal da casa terrea com 5 portas, um forno de padaria e alguns utencilios da mesma.

Uma casa terrea em ponto alto na rua do Caldeireiro n. 66, com 3 grandes quartos, cosinha e grande quintal.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fará leilão dos predios acima descriptos podendo desde já serem examinados por quem pretender, cujo producto será applicado a pagamento nesta praça tendo lugar o leilão no dia

Terça-feira 10 do corrente

as 11 horas a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILAÕ

De um sitio na Capunga e um terreno no Manguinho com 227 1/2 palmos de frente e 800 de fundo.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um sitio na Capunga Velha (porto do Lacerre), em chãos proprios, sito á rua da Ventura n. 19, com uma casa de tijolo e bastantes commodos para familia e cacimba com agua magnifica, sendo o sitio todo murado e com arvores fructiferas entre as quaes conta-se 44 pés de laranjeiras de primeira qualidade.

Um terreno no Manguinho (demarcando com o sitio do Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza e defronte do do Sr. F. A. de Gouveia Lins) com 227 1/2 palmos de frente e 800 de fundo, limitando com a cambôa, murado na frente e de um lado, tendo no dito terreno 44 baldes d'agua em 24 horas da companhia do Beberibe pelo diminuto preço de 20$ annuaes e um viveiro meeiro. A localidade em que estão situados o sitio e terreno offerecem muitas vantagens a quem os pretender. Os pretendentes poderão examina-los e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 10 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO
DE
MOVEIS

Um piano de jacarandá, 2 mobilias de amarello, mesas de dito, cabides, 1 estante para livros, lanternas, lavatorios, jarros, candieiro a gaz, escarradeiras, mesa para cozinha, guarda roupa, cadeiras de guarnição avulsas, 1 secretaria de jacarandá, mesas de meio de salá, marquezões, guarda louça, 1 guarda vestido de jacarandá, 1 cama de mogno para casal, jarros e muitos outros objectos miudos.

Terça-feira 10 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAO

De uma casa terrea em solo proprio sita a travessa dos Expostos n. 6, a qual rende 20$ mensaes.

Terça-feira 10 do corrente.

Pelo agente Pontual no seu armazem á rua da Cruz n. 62, 1º andar.

Leilaõ
DE

uma meia agua n. 13, no recanto da campina da rua da Alegria, um boi manso de carroça, uma carroça de sicupira, um cavallo russo e um escravo robusto e sadio de serviço de campo.

Quarta-feira 11 do corrente
a's 11 horas.

Na rua do Imperador, em frente a sala das audiencias.

O agente Bernardino Guimarães, por autorisação do juiz de orphãos desta capital, a requerimento de Thomaz Carneiro da Cunha, inventariante dos bens do finado Francisco Rufino Corrêa de Mello, venderá os objectos supra ; podendo ser desde já examinada a meia agua, e e mais no lugar e dia indicados a hora do leilão.

AVISOS DIVERSOS.

— Aluga-se o 2º andar da praça da Boa Vista n. 9 : a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Alugam-se tres casas em Beberibe, sendo uma no porto da Madeira e duas no Monteiro, todas com banho : a tratar na povoação com Luciano Eugenio de Mello.

Prensa ingleza hydraulica.

James Ryder & C. enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima, e recebem saccas em deposito.

— Aluga se o 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, com bonita vista, muito fresco : a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhã ao meio dia.

Attenção!

No 2º andar do sobrado n. 72 da rua d'Aurora precisa-se de um criado, preferindo-se escravo, que garantindo sua boa conducta, seja apto para todo o serviço interno e externo de pouca familia, paga-se bem.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento á rua das Cruzes n. 29, intitulado Hotel Pernambucano, ao Sr. João Manoel Rodrigues, livre e desembaraçado de todo e qualquer debito.

Recife, 3 de novembro de 1868.

Camillo Rodrigues da Silva.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade de Olinda, se faz sciente a quem interessar, que não tendo havido acordo no dia 9 do corrente, ficaram transferidas as arrematações dos impostos já annunciados, para a sessão do dia 12 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 5 de novembro de 1868.

O secretario
Marcellino Dias de Araujo.

— Aluga-se uma casa na rua do Mathias Ferreira em Olinda n. 14, reparada de novo, com bastantes commodos e em boa posição para o uso de banhos salgados : a tratar com o tenente Symphronio na rua do Bomfim.

— No dia 7 do corrente perdeu-se o 2º volume da obra de Fr. Luiz de Souza, vida de D. Bartholomeu dos Martyres, arcebispo de Braga ; quem o tiver achado e restituir, será gratificado com a importancia do mesmo volume, na rua do Livramento n. 18, 1º andar.

— Dá-se dinheiro a juros : na rua da Concordia n. 5, onde se dirá a condição.

— O abaixo assignado declara que acha-se saldo de contas desde o dia 29 de outubro do corrente anno com o Sr. Apolinario Pereira Baduem, da quantia de 200$000 que tomára para o enterro de sua cunhada, fallecida no dia 4 de agosto do corrente anno.

Amaro José do Amaral.

— Aluga-se na rua do Vigario, 1º andar, uma sala e dous quartos, proprio para escriptorio : a tratar no mesmo.

J. FERREIRA VILELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica á rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de naukin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

O Campos
DA
Rua do Imperador n. 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos :

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolazinhas de soda e outras marcas,
Chá uchim, hyson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceará o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇAO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.
Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Feliz.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de limo em garrafas.

Para os consumidores do jacarandá e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes [illegible] na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama [illegible] e outra de rua, para casa de familia : a tratar na rua d Aragão n. 33.

[illegible]

L. Barroso—a letra do [illegible] e o direito patrio — 1866—1 volume. 6$000
L. Barroso—questões P. de direito Criminal — 1866—um volume 4$000

POLITICA.

H. de Mello—Escriptos politicos, um volume encadernado. 5$000
Uma These constitucional para o povo refutada pelo proprio povo—1 volume brochura 500

HISTORIA PATRIA.

Os heroes brasileiros na campanha do sul em 1865 por R. de Castro e Zaluar—um volume com estampas. 15$000
Vasconcellos—Selecta Brasiliense—um volume em brochura 5$000
Idem idem—um volume encadernado. 6$000
E. Taunay—scenas de viagem—exploração entre os rios Taquary e Aquidauana no districto de Miranda—um volume em brochura. 3$000

OBRAS PARA MENINOS.

João Felpudo Segundo—um volume em 4º com pinturas
Bohny—ensino infantil por imagens ou arte de pensar, fallar e contar—um volume in-folio com pinturas. 3$000
Alphabeto nacional—em quadros ricamente coloridos 2$000
Alphabeto da historia natural com pinturas 2$000
Mello Moraes—o educador religioso da mocidade brasileira—um volume encadernado. 2$000

HISTORIA.

Anstette—galeria pittoresca de homens celebres contendo 200 retratos—um volume 5$000

AGRICULTURA.

Reynoso—tratado de cultura da canna de assucar, traduzido do hespanhol—um volume encadernado 5$000

COMMERCIO.

Macedo e Daux — arte de correspondencia commercial ou modelos de cartas sobre assumptos commerciaes, texto francez e portuguez—1 volume 4$000

Ama

A' rua Nova n. 60, precisa-se de duas amas para engommar e cosinhar.

— Precisa-se de um caixeiro com idade de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taberna, e que dê fiador á sua conducta : na rua de Caldeireiro numero 94.

O abaixo assignado roga aos seus amigos o favor de assistir a uma missa resada por alma de seu compadre e amigo o Sr. commendador João Anselmo da Silva Soares fallecido na villa da Figueira reino de Portugal, que se ha de celebrar terça feira 3 de novembro vindouro na igreja da Madre de Deos, as 6 horas da manhã.

Antonio Maria da Silva.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 46, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Exame de preparatorios em março proximo.

Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de linguas e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife :

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rethorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhã até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos e droguistas
34—Rua larga do Rosario—34

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento acabam de reforma-lo completamente, fazendo-lhe todos os aperfeiçoamentos conhecidos na Europa, e podem hoje offerecer aos seus inumeros freguezes, e aos illustrissimos senhores medicos um estabelecimento de primeira ordem no seu genero, onde encontrarão, como sempre, todas as especialidades chimicas e pharmaceuticas conhecidas. Convidam ao publico e aos senhores medicos a visita-lo para verificarem o que acabam de affirmar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros	640
Pomada de » pote	640
Emplastro » libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem-se citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario 34—

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, *autor do Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e Cª.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
[illegible]
LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
[illegible]
Loja de joias.

Rua do Queimado n. 13

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Gabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

[illegible] que acha-se aberta esta sua nova loja, do gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de [illegible] preços até o presente desconhecidos. [illegible] de obras dos mais apurados gostos.

Todas as obras [illegible]

ILEGÍVEL

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

[illegible]

O grande [illegible] do sangue!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essente, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa-parrilha de Bristol.

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

— Fugio [illegible] do engenho Santa Maria, provincia das Alagoas e termo do Paço de Camaragibe o escravo de nome Nicolau, crioulo, cor preta, idade de 45 a 50 annos, alto, pouca barba, olhos [illegible], [illegible], cabeça [illegible], [illegible] da mão direita mais [illegible], [illegible], e pés pequenos [illegible]. O dito escravo [illegible] ao Sr. João [illegible] Wanderley, morador no engenho [illegible], situado em S. Miguel dos Milagres, termo do Paço de Camaragibe, para onde se desconfia ter elle fugido. Quem capturar e levar ao referido engenho, ou em Maceió aos Srs. Barbosa & Wasconcellos, ou nesta cidade ao Sr. João Baptista de Oliveira, na praça do Corpo Santo n. 21, [illegible] recompensado.

[illegible]

Estrada de ferro do Recife a São Francisco

AVISO.

[illegible] pessoas que transitam [illegible] o trem [illegible] 10 minutos na estação da Escada, [illegible] tempo a tomar [illegible] alguma refeição no restaurant alli estabelecido.

Escriptorio da superintendencia, villa do Cabo, 3 de novembro de 1868.

C. J. Mann,
Superintendente.

COMPANHIA INDEMNISADORA.

Não se tendo verificado hoje, por falta de numero legal, a reunião da assembléa geral desta companhia, convidamos de novo aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia pelas 11 horas do dia 9 do corrente, afim de terminar-se a approvação do regulamento interno e das condições geraes dos seguros terrestres, certos de que na conformidade do art. 34 dos estatutos, a assembléa se julgará constituida com o numero que se achar presente, uma hora depois da designada.

Recife, 5 de novembro de 1868.

Os directores,
Henrique Bernardes d'Oliveira.
Francisco João de Barros.
João da Silva Regadas.

Irmandade das almas de Corpo Santo.

Pelo presente, em nome da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta irmandade a' comparecerem no Corpo Santo segunda-feira, 9 do corrente, as 9 horas, afim de encorporados, assistirmos ao officio que esta irmandade manda fazer pelas almas do purgatorio.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Irmandade das almas de Corpo Santo

Pelo presente, em nome da mesa regedora, convido aos senhores reverendos sacerdotes para celebrarem missas pelas almas do purgatorio, segunda-feira, 9 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

Irmandade das almas de Corpo Santo

Esmolas

No dia 9 do corrente tera' lugar na matriz do Corpo Santo o officio que manda fazer esta irmandade pelas almas do purgatorio, e no fim se distribuirão esmolas aos pobres como se tem feito nos demais annos.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

— Guilherme Sette aluga a sua casa da rua do Rangel n. 41, dous andares e sotão, toda ou separada: a tratar com o mesmo, ou na rua do Queimado, loja n. 18.

— Uma pessoa que entende bastante de escripturação mercantil por partidas dobradas, offerece se para o mesmo serviço de alguma casa nas horas vagas que tem durante o dia: a pessoa que quizer deixe carta fechada nesta typographia com a letra P. J.

— Aluga-se o sobradinho da rua de Agoas Verdes n. 55, caiado e pintado, e de aluguel mensal de 20$000: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua Nova n. 50, 1º andar, ou do Crespo n. 15, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Aluga-se

o sitio na Torre com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra e copiá: trata-se com André de Abreo Porto, na ponte.

— O abaixo assignado, havendo mudado em tempo, por circumstancia commercial, sua firma, de Guilherme Carneiro da Cunha, para Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira, cessando agora essa circumstancia, declara que desta data por diante continuara' a usar sua firma primitiva. Recife 1º de novembro de 1868.

Guilherme Carneiro da Cunha.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data venderam ao Sr. Guilherme Carneiro da Cunha as fazendas, armação e dividas activas do seu estabelecimento sito na rua do Crespo n. 20, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Recife 1º de novembro de 1868.

Azevedo & C.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos, Portuguez, que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 72.

Relojoaria e joias

Oculos, pincené e binoculos de todas as qualidades.

E. A. DELOUCHE, RELOJOEIRO

49—Rua da Cadeia do Recife—49

Relogios de ouro patente inglez coberto e descoberto superior.
Relogios de prata dourado, foleado, meio patente e patente suisso.
Correntes de ouro do ultimo gosto.
Pulseiras, anneis, brincos, casseletas, alfinetes para retratos, trancelins tudo de ouro de lei.
Vende se qualquer destes objectos mais baratos que em qualquer parte por se receber de primeira mão, afiança-se a qualidade.

— Furtarão hontem á noite do sitio da estrada de João de Barros, pertencente ao Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, um burro manso de carga, pequeno, côr de azeitona e com marca de ferro nas costas; pede-se as autoridades policiaes e encarregados das barreiras, a apprehenção do mesmo animal, que sera' entregue no mesmo sitio ou na rua do Imperador sobrado n. 81; assim como promette-se gratificar a qualquer particular que effectue a apprehenção do dito animal.

— Prensa ingleza hydraulica, James Ryder & C., enfardam algodão em fardos de 12 arrobas para cima. Recebem saccas em deposito.

É MUITO BARATO

SYSTHEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos e seccos pelo novo systhema metrico decimal, inclusive pesos, conforme determinam as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela Camara municipal: unico deposito rua Direita n. 83, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	[illegible]
Ditas e ditos para [illegible]	[illegible]
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$500
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado [illegible] [illegible]

NOVIDADES

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

[illegible] chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, [illegible] linha d'India primorosamente enfeitadas—[illegible] baiões regulladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta á capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colesinhas de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ' 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo feminino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite á exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lã e alpaca.

Saias de lã e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lã de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e liro, gosto novo!
Lãsinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.
a 3$000 e 3$500.
Cortes de lã de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a peça. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.
Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de casemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, o que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sédas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pefos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45—Rua Nova—45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimennto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não contouarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO
GRIMAULT & C. PARIS
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] & C.

RUA DO QUEIMADO N. 13

13

PAES DE MELLO & C.

Rua do Queimado n. 13

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e diminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãsinhas de gosto.	Peitos de linho e algodão para camisas.	Casemiras do ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquines da ultima moda.	Chales de merinó lisos, adamascados e [illegible]	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões.	[illegible]	Cambraias de ferro.
[illegible]	Balões de arcos.	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para [illegible]	Chitas finas e bonitas.	Bramante de linho com 10 palmos de largura.
Colxas de [illegible]	[illegible]	[illegible] e muitos artigos que seria enfadonho mencionar.
Alcochoado adamascado de linho.		
Bareges de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.		
Guardanapos de linho.		
[illegible]		
Cortinas de linho e algodão [illegible]		

[illegible] que for chamado.

Todas as obras [illegible]

RUA DO QUEIMADO N. 13

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias da matriz de Gravatá que se extrahirá a 18 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima:	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Não póde ter lugar a praça annunciada dos bens penhorados pelo Sr. Manoel Pires Ferreira ao casal da abaixo assignada, porque ella se oppõe a execução, tendo previamente o aggravo que interpôz do despacho que lhe denegava vista, ficando sem effeito o edital que se publicou no Jornal do Recife. A abaixo assignada julga conveniente fazer o presente annuncio, por ter sido publicado aquelle edital e não ter ainda apparecido aviso algum em contrario, entretanto que se approxima o dia que foi designado para a praça.

Candida [illegible] Nobre de Gusmão.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 3 da Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego, á rua do Trapiche n. 34.

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

De fabrica [illegible]

[illegible] — Pernambuco — [illegible] de Cabugá n. 8.

[illegible] franceza, [illegible] de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas [illegible] pollegadas a 14$000.

Ditos de [illegible], de aço, de 10 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas [illegible] 12$000.

Ditos de [illegible], de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas [illegible] pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; a 26 pollegadas a 5$000 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0\0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 0\0).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

A BARRA NEGRA

E' negra, porém à barra é mança.

A' rua do Crespo n. 17.

Lindas fazendas.

Vestidos de blonde, vestidos de tarlatana brancos bordados, sedas em cortes e covados, casa quinhos pretos de gros, idem de casemira de cores, cortes de cambraias bordadas, leques de madrepereia, lãs de côres de todas as qualidades, bretanhas, [illegible], e finalmente um variado ortimento de fazendas de todas as qualidades e vende-se por preços admiraveis. Exmas. senhoras, barra é negra, porém o mar é manço.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas as alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, é em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo. & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 27.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 86 RUA DO IMPERADOR N. 86.

Os [illegible] antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario [illegible] sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, [illegible] que elles tem definitivamente conquistado [illegible] possuindo um teclado e machinismo que [illegible] dos pianistas, sem nunca falhar, [illegible] [illegible] es um distico.

[illegible]

[illegible]

ESPECTROS [illegible]

[illegible]

— O [illegible] Gonçalves [illegible] para a rua da Concordia [illegible] por [illegible] dos seus serviços. [illegible] 19 de outubro de 1868.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito asseiado, com grandes commodos, quintal, cacimba, cocheira, com agoa encanada para dentro, com [illegible] para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, em casa [illegible] Luiz Virães.

— Precisa-se de um moleque comprador ou de uma ama para cosinhar e comprar: na rua dos Ossos casa n. 22 e 24.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, terceiro andar.

ATTENÇÃO

Madame Adour, rua do Imperador n. 33, acaba de receber por este vapor cortes de vestidos tarlatana com salpico de ouro, córtes de filó com lentijolas de ouro, de gaze de Chambery, grinalda de flores para cabeça e para enfeitar vestidos, roupinha para criança, capas de renda preta, e muitos outros objectos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empreza se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes a' venda dos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, a' porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade do seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, á excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Reuhausen,
Gerente.

Ao meio dia e a noite

SORVETES

A

240 rs.

No Estaminet.

Rua do Imperador n. 32.

Aluguel

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 36, com bastantes commodos para familia: trata-se no 1º andar.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO — Cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufactorados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto. — A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

Aluga-se

uma casa com grandes commodos para familia passar a festa por ter muito bom banho, sita a ilha do Bemfica da Passagem, assim como um sobrado de um andar com sotão na rua da Senzala velha n. 34: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, refinação.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data comprou aos Srs. Azevedo & C., as fazendas, armação e dividas activas do seu estabelecimento sito á rua do Crespo n. 20: quem se julgar com direito a reclamar contra a procedencia de dita compra o fará no espaco de tres dias, findo os quaes não se attendera' a reclamação alguma.

Recife 1º de novembro de 1868.

Guilherme Carneiro da Cunha.

— Na rua do Passeio Publico n. 12, precisa-se de uma ama interna para engommar e cosinhar para homem solteiro.

O JORNAL DAS FAMILIAS

publicado mensalmente no Rio de Janeiro.

Assignatura para 1869

NA

LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma cosinheira ou forra escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraiso n. 28, 2º andar.

Almoço, lunch, chocolate, café com leite

a toda a hora

NO

Estaminet

Rua do Imperador n. 32.

Hotel d'Europe

Rua do Trapiche n. 12.

Louis Pouch tem a honra de convidar ao respeitavel publico e á seus freguezes em particular, [illegible] de França, e tendo [illegible] estabelecimento [illegible]

[illegible]

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que comprou a taberna sita na rua do Pharol n. [illegible] ao Sr. [illegible] Rocha lyra e desembargador [illegible] mas quem se julgar credor da dita taberna appareça no prazo de 3 dias, findo o dito prazo não se attenderá a reclamação alguma. Recife 3 de novembro de 1868.

Manoel Antonio de Carvalho.

— Precisa-se de 600$ a 800$000 a premio de um por cento, com garantia em bens de raiz: quem pretender deixe carta fechada com as letras J. R. declarando sua morada, no largo da Penha n. 10.

— Aluga-se a casa terrea n. 44 na rua do Amparo, em Olinda, com bastantes commodos: no sobrado da rua do Horto n. 46.

ESCRAVO

FUGIDO

No dia 2 do corrente ausentou-se do engenho Aratiba de baixo, o escravo Miguel, cabra, que representa 22 a 24 annos, alto e secco do corpo, rosto comprido, manso na falla, todos os dentes, sem barba, o qual levou comsigo algum dinheiro e boa roupa, chapéo de feltro, e até presume-se que comprasse algum cavallo para mais facilmente se transportar a' cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba, d'onde é filho, tendo pertencido ao Sr. Manoel Fernandes de Oliveira, morador no lugar Tatú daquella mesma cidade, cujo escravo foi aqui vendido pelo mesmo Oliveira em dias do mez proximo passado. Pede-se a qualquer autoridade ou capitão de campo a captura do dito escravo, e promette-se gratificar generosamente a quem o apresentar ao seu senhor o capitão João Luiz Gonçalves Ferreira, no dito engenho, ou ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, á rua da Senzala nova n. 38.

BOLIEIRO

No Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se alugar um bolieiro de boa conducta e cuidadoso em sua obrigação.

— O abaixo assignado participa a quem interessar possa, que a taberna sita em S. José do Manguinho n. 24 é sua desde 13 de agosto de 1866, sendo seu caixeiro na mesma taberna, o Sr. João José Lopes da Silva, Recife 6 de novembro de 1868.

Manoel José de Mirranda.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

COMPRAS

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S. da Conceição, loja de ourives.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua do Apollo n. 4.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas, e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se moedas de ouro e prata no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

TACHOS

E

BACIAS

Compram-se tachos e bacias de cobre e de arame em qualquer estado, paga-se em relação ao mesmo estado dos objectos, assim como tudo que for cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

ENGOMMADEIRA

Compra-se uma escrava moça e de boa conducta, que entenda bem de engommado e costura, paga-se bem agradando: no Manguinho, sitio n. 2.

VENDAS

Algodão para sacco

Vende-se superior algodão trançado proprio para sacco, pelo barato preço de 400 rs. a vara: no Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

Relogio chronometro

Vende-se um relogio chronometro de ouro, descoberto, obra muito importante e de esmerado gosto, é novo, tambem permuta-se por outro de menor valor; as mais condições só á vista: na rua da Cadeia do Recife n. 6, loja.

ATTENÇÃO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 40, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende assucar [illegible] refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 a arroba, [illegible] de 2ª dito a 4$480, dito de 3ª dito a 3$840, e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem comprar as boas qualidades.

VENDE-SE

[illegible] de 18 annos, e com algumas [illegible] na rua de Santa Rita n. 2, [illegible]

— Vende-se [illegible]

[illegible]

Aguia Branca

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um destes enfeites fica uma Exma. propiciada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente.

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou [illegible] fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de roso e bismsk, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

FARINHA

DE

Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez «Aliança», fundeada em frente do trapiche do algodão: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Gonçalves & C., a' rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua [illegible] n. 17.

ATTENÇAO

ao barato

O proprietario da refinação da rua Direita n. 40, participa aos seus freguezes e ao publico, que vende [illegible] refinado muito fino de 1ª sorte a 5$120 por arroba, dito de 2ª dito a 4$480, dito de 3ª dito a 3$840, e por isso chama-se a attenção dos freguezes do barato para virem comprar as boas qualidades.

De Minas

[illegible]

VENDE-SE

[illegible]

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáo branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romêcs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gratinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a lucrar só o desconto.

A VISTA FAZ FÉ

Liquidação de fazendas por preços baratissimos

N. 26 — A RUA NOVA — N. 26

DE SILVA, CARVALHO & C.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando liquidar algumas de suas fazendas, teem resolvido vender tudo por preços que o respeitavel publico não achara' em outra qualquer parte.

CAMBRAIAS DE COR A 240 rs. ! !

E' para admirar, vender cambraias para vestido com bonitos padrões, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, mais barato ainda do que chita ordinaria.

BALÕES AMERICANOS A 1$200 ! !

Balões para menina, de differentes tamanhos a 1$200.

CHITAS FINAS A 320 RS.

Vendem-se na loja de Silva, Carvalho & C., a' rua Nova n. 26, chitas escuras finas com padrões muito bonitos e modernos, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Igualmente se vende pelo mais limitado preço, toda e qualquer fazenda que seja procurada neste estabelecimento, onde o illustrado publico, encontra um completo sortimento de artigos, tanto para homem como para senhora, e de tudo se dá amostras ou se manda em casa das Exmas. familias.

26—Rua Nova—26

DE SILVA, CARVALHO & C.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito Baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas o tavas, ...	
Duzia de agulhas para machina .	[illegible]
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novelos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores, ...	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino, ...	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos, ...	120
Talheres para meninos, fazenda fina, ...	240
Gravatas pretas e de cores muito finas, ...	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzia de [illegible] muito finas	4$000
[illegible]	4$000

MANTEIGA

A [illegible]

[illegible] a libra:
[illegible] n. 2.

[illegible]

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi, rua da Imperatriz n 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$500, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

ESCRAVO

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores da força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Manchões e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

BASTOS — 56 A — rua da Cadeia

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes [illegible]
Machados e [illegible] americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem roverveas.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

[illegible] Uma antiga e bem conhecida loja de miudezas da rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Providente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de seu valioso protecção, não olvidando elle sua inexgotavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usa; bom-quiserem; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Providente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de madeira [illegible] bem lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro providente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e á forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro providente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro providente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o compredor a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro providente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro providente a rua do Queimado n. 16, está bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Providente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro providente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem-se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Providente n. 16.

ECONOMIA
PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Grevo pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira. etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todos novos, chegados ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos estanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares pregados para se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Neugat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo de duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Mussolinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito oriza superfino a	1$300
Dito de baboza em frascos de mãozinha a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Duzias de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes presas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes em forma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

Grande liquidação.

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação. para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agua de colegna pequenos	500
Ditos de ditos de Piver	1$000
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita " " 30 "	800
Dita " " 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	380
1 Dita " 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita " " branca	260
Dita "	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita " " de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas " de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Enfeites para coques 1;500, 2;500, 3;000 e	4;000
Pessa de franja para toalha e panna com 14 varas	2;500
Entremeios bordados a pessa 600,	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
[illegible]	[illegible]

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320, e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 pesa um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 560 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, ditas de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para [illegible] 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 800 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 800, 900 e 1$000, dito branco fino a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14.

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a diminuição e interesse com que nossos freguezes nos hão conduzado a vista de nossos annuncios; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando-os sempre com negocio limpo e franco.

Recebemos um completo sortimento, de alpacas lisas e lavradas, poil de chevre e, lãasinhas, que [illegible]

[illegible]

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

[illegible]

XAROPE-MASSA DA SEIVA

[illegible]

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de sair impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas de Azevedo.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova: no armazem de David Pereira Baltar, rua do Brum n. 92.

Rapé

PAULO CORDEIRO

[illegible]

A ESPERANÇA

A [illegible] de miudezas a rua do Queimado [illegible] [illegible] seu reclame [illegible] por [illegible] rompida, [illegible] compromisso.

Já [illegible] que a velha Esperança não [illegible] que façam economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos. tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochês, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochês, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aproveitai a onda, a filha quer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de obectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por monaie* em velludo, em couro, em palha e finalmente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer enganos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ...	1$000
Pentes volteados para meninas, a . .	320
Duzia de baralhos francezes . .	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linha com 400 jardas a	80
[illegible]	2$000
Peças [illegible] à bolla	60
Grosas de [illegible]	1$000
Latas [illegible] a 240 e	500

[illegible]

O BOM PASTOR

Rua da Imperatriz n. 4

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, seda, beta, de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de vidros para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas-feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!! — **Admira!!!**

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! — No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! — No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calsi, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijienique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifricio e o fontaigico.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordarse, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos [illegible] e voltas (a Rememba-lle) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, cutilarias e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 32.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para mover com agua, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

VENDE-SE

[illegible] de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bellas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se póde desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris, para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes das ultimas modas de Paris, chegaram, e o que póde haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

[illegible]

Retratos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

[illegible]

[illegible]

ATTENÇÃO

[illegible]

Gaz [illegible]

Gaz de superior qualidade: no armazem de [illegible] & C., rua da Senzala Nova n. 40.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital, a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochês para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para vestidos.

Gurgurões de seda na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda com as mais delicadas cores, proprios para vestidos, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$800 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$800 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fostões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas cores, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de caxemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
[illegible] a 800 rs.
[illegible] poil de chèvre a 1$600.
[illegible] qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples [illegible] de todas as cores a 2$000 o covado.
[illegible] rua da Imperatriz n. 60 [illegible]
[illegible]

[illegible]

Boa occasião por despedida!

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores logares desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem temido as as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 360 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finas de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Rua do Imperador n. 15

Vendem se por commodos preços, na officina de encadernação, na rua do Imperador n. 15, os seguintes livros: diccionarios de Roquete e Fonseca, portuguez francez e francez portuguez, selecta franceza, Magnum Lexicom, Virgilios, Horacios, Salustios, selectas latinas, Historia Romana, Caminho do céo, Escudo admiravel, Devoto Christão, Missão abreviada, Visitas ao Sacramento, Imitação de Christo, Horas Lusitanas, Ripanso, Biblia Sagrada, livros para missa, Mez de Maria, Mestre da Vida, cartilhas, manuscriptos, cathecismos de doutrina, biblia da infancia, manual encyclopedico, grammaticas de diversos autores, normas para escriptos por O. C. Adlers, e outras muitas obras e objectos indispensaveis ás escolas de instrucção primaria e aos estudos superiores.

— Vende-se um rico piano novo e uma rica machina de costura por seu dono se retirar para fóra do imperio, tudo por preço muito em conta, no Corredor do Bispo n. 53. Na mesma casa se dirá quem compra uma casinha até o valor de 1:300$000. casa terrea mesmo no bairro da Boa Vista.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

Attenção

aos dous mil paletots

Grande sortimento de roupas feitas na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, loja de Paredes Porto junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

— Fugio do engenho Jaseirú, no dia 30 de outubro do corrente anno o escravo Luciano, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, chêio do corpo, nariz chato, pés pequenos, cor preta, costuma andar pelo Pôço da Panella, e inculca-se de forro: pede-se aos capitães de campo e pessoas do povo a sua apprehensão, entregando-o a seu senhor. major Francisco Manoel de Souza Oliveira, no engenho acima, ou na rua Direita, sobrado n. 3, 3º andar, que serão generosamente gratificados.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade: pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de julho proximo passado a mulata caboucla de nome Luiza, idade 22 a 26 annos, altura regular e cheia do corpo, falta dos dentes da frente quasi no todo, os pés e mãos são regulares e sem defeito, o cabello é bem estirado [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Campo Verde, Afogados, Cinco Pontas e [illegible] [illegible] [illegible] a estrada do Nazareth: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva la a rua da Cadeia n. [illegible], 1º andar, a José Lourenço Gonçalves, que será generosamente gratificado.

ILEGÍVEL

ADMINISTRAÇÃO

RELATORIO

DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE EXAMINAR ALGUNS DOS RAMOS DA ADMINISTRAÇÃO PROVINCIAL.

Illm. e Exm. Sr. — A commissão nomeada por V. Exc. para examinar alguns dos ramos da administração publica, principalmente na parte relativa ao estado dos cofres provinciaes, os compromissos que sobre estes pesam, e os recursos que o orçamento e mais leis da provincia teem concedido para solve-los, vem offerecer, como resultado de seus trabalhos, a seguinte exposição.

O exame da commissão comprehendeu:

1ª A despeza provincial autorisada pelas leis permanentes e do orçamento, e pelos contractos subsistentes; as verbas da referida despeza que não terão applicação no exercicio corrente, ou cuja execução deva ser adiada;

2ª Os contractos que tem sido objecto de duvidas e os meios de solve-las;

3ª Os recursos de que pode dispor a provincia no corrente exercicio para prover aos seus compromissos.

DESPEZA PROVINCIAL AMORTISADA PELAS LEIS PERMANENTES E DE ORÇAMENTO PELOS CONTRACTOS SUBSISTENTES. VERBAS DA REFERIDA DESPEZA QUE NÃO TERÃO APPLICAÇÃO NO EXERCICIO CORRENTE, OU CUJA EXECUÇÃO DEVA SER ADIADA.

O incremento que depois do anno de 1862 receberam as rendas da provincia, foi um incentivo para que procurassemos dar um grande desenvolvimento aos dous principaes ramos da administração provincial—a instrucção publica e os melhoramentos materiaes.

Este empenho, muito louvavel e digno da nossa civilisação, fez-nos talvez esquecer por um momento, que o impulso constante e sempre crescente, que alimentava os recursos da provincia, vinha de uma força pouco duradoura, e que mui breve teriamos de parar, senão retroceder, para caminharmos á passos mais seguros.

Cedendo a esse espirito activo e sequioso de progresso, que todos notam nos filhos da provincia, as despezas com outros ramos da administração tomaram, por sua vez, proporções mais avultadas.

Dest' arte resultou, que sendo no exercicio de 1862 a 1863 a despeza provincial fixada em 1:330:596$000, subisse em 1868 a 1869 a somma votada de 2 448:872$981.

Como era facil prever, as rendas provinciaes, que no exercicio de 1866 a 1867 se tinham mostrado inferiores de 83:304$261 ás do exercicio anterior, desceram ainda, com relação áquelle, de 103:588$487, no exercicio de 1867 a 1868; e com quanto não possamos ao certo affirmar que um facto identico se dê no exercicio de 183[?] a 1869, parece provavel, que a receita da provincia não attingirá facilmente á orçada, segundo os preceitos legaes, pela thesouraria provincial, na importancia de....... 1:769:290$000.

Da comparação desta receita, que foi calculada em somma superior pela assembléa provincial, com a despeza taxativa votada na lei do orçamento para o exercicio de 1868 a 1869, resulta um *deficit* de 679 582$981.

Para supprir este *deficit*, que em sua maxima parte proveria das despezas de obras publicas, a assembléa provincial autorisou, no § 1º do art. 53 da lei do orçamento vigente, o presidente da provincia a contrahir um emprestimo, ou a emittir apolices, até a importancia de 436:600$000

O excesso que ainda assim resultaria da despeza sobre a receita, deveria desapparecer com o saldo, que, á semelhança de exercicios anteriores, a assembléa provincial acreditou passasse para o exercicio vigente, com o augmento presumivel da renda, e com as sobras que frequentemente se dão em muitas das verbas do orçamento e da não execução de outras.

Se assim acontecesse, o orçamento seria talvez uma verdade no fim do exercicio.

Infelizmente as previsões da assembléa provincial falharam em parte, por quanto não só a receita da provincia no ultimo exercicio não deixou saldo real, como não attingio ao algarismo orçado pela mesma assembléa, deixando-se, por este facto, de pagar parte da despeza feita na importancia de 123:196$335 até 30 de setembro ultimo; algarismo que não tomou maiores proporções por ter sido adiada pelo antecessor de V. Exc. a execução de diversas disposições legislativas, mancionadas em seu ultimo relatorio á assembléa provincial.

D'ahi se vê, que, ainda quando tenha a provincia de contrahir o emprestimo autorisado, assumpto de que mais tarde tratará a commissão, convém desde já cortar por algumas das despezas do orçamento, que sejam menos urgentes, afim de que uma nova divida, por falta de prompto pagamento, não surja no fim do exercicio.

Tal é o fim que visa a commissão, lembrando a V. Exc. as medidas de que se vai occupar.

O orçamento da provincia suppre ou devia supprir em suas disposições as tres seguintes ordens de despezas:

1ª—Despezas fixas e autorisadas por leis especiaes;

2ª—Despezas variaveis e só autorisadas [illegible] na lei do orçamento [illegible]

3ª—[illegible]

Despezas [illegible]

D'entre as despezas fixas está em primeiro lugar a do pessoal, que, incluido o expediente das repartições publicas e tudo o mais que lhe diz respeito, monta pela lei votada, em 1:402:067$351.

Com quanto esta somma seja visivelmente avultada, não está nas attribuições de V. Exc reduzi-la além do que passa a commissão a propor.

Existem na lei do orçamento vigente diversas gratificações especiaes não autorisadas por leis permanentes Acredita a commissão, que pode V. Exc. mui legalmente mandar suspender o pagamento de semelhantes despezas; mas não julga esta medida, odiosa por sua natureza, indispensavel; e só a aconselharia no caso extremo, em que não reputa ainda as finanças da provincia.

Sem prejuiso do serviço publico, lembra a commissão as seguintes providencias em ordem a diminuir a despeza do pessoal.

Converia em primeiro lugar, que não fossem providos alguns empregos creados, ou que fossem dispensados os seus serventuarios interinos; taes são os repetidores do gymnazio, a cadeira de geographia moderna do mesmo estabelecimento, que passaria a ser exercida pelo professor de geographia antiga, as cadeiras de latim da cidade de Goianna, villa de Ouricury e villa Bella, e o lugar de ajudante do procurador fiscal.

O engenheiro em chefe das obras publicas propõe a suppressão, em sua repartição, dos lugares de agentes pagadores, que para alli foram creados e estão providos. Acceitando o alvitre desse funccionario, a commissão tambem o lembra a V. Exc., com a unica restricção de que sejam supprimidos os referidos lugares se vagarem, ou caso possam os actuaes serventuarios ser aproveitados em outros empregos da mesma repartição ou fora della.

Considera igualmente a commissão dispensaveis, segundo informa o mesmo chefe das obras publicas, os serviços do engenheiro que alli se acha em trabalhos extraordinarios, visto ser em numero sufficiente o pessoal disponivel d'aquella repartição.

Destas medidas resulta na despeza do pessoal uma economia de 12:660$000. Esta somma, porém, está sujeita ao accrescimo de despeza que trouxe ainda a recente reforma da Escola Normal na importancia de 5:884$000, accrescimo para o qual a lei no votou quota, e cujo pagamento está suspenso.

Não crê a commissão que, sem ferir a direitos adquiridos ou sem fazer tentativas inconsideradas, se possa realisar maior economia nesta verba, a não provir de circumstancias que no correr dos serviços se dão, e com que se não devem calcular.

E' certo, porém, que muito pode ainda V. Exc. conseguir, deixando de prover a outros empregados publicos que sejam dispensaveis e que por ventura tenham de vagar; e a assembléa provincial, reconsiderando algumas das disposições da lei do orçamento vigente, como sejam a que elevou de 3 e 3½ a 4½ a porcentagem dos empregados do consulado, e outras que, na opinião da commissão, não parecem inteiramente justificaveis diante do estado pouco prospero das finanças da provincia.

D'entre as verbas de despezas fixas, a commissão chama a attenção de V. Exc. para a do artigo 32, que pertence ao culto publico e com a qual dispende a provincia—.... 33:000$000. Com quanto não se absorva totalmente a somma votada para este serviço, é certo que é d'aquelles que, pela sua natureza, deve estar á cargo dos cofres geraes; e V. Exc. prestará um auxilio real á provincia contribuindo para alivia-la desse onus indido.

Despezas variaveis e só autorisadas na lei do orçamento vigente.

E' d'entre as despezas desta ordem que a commissão se propõe lembrar as mais avultadas economias.

A provincia votou na lei do orçamento vigente a somma de 52:000$000 para soccorros de beneficencia á estabelecimentos pios, além de 40:000$000 para curativo e sustento de presos pobres.

A commissão não aconselha nenhuma diminuição na primeira d'aquellas verbas de despezas, unica em que seria licito tocar, durante o corrente exercicio, para que aquelles estabelecimentos não venham a soffrer vendo-se privados inesperadamente d'esse auxilio, mas é fora de toda a duvida que a provincia não comporta uma contribuição de 92:000$000 annuaes para actos de caridade, quando ainda sobre os seus cofres pesam as obras dos edificios onde aquelles actos se exercem.

E' portanto da maior necessidade que se ponha um paradeiro á tão avultado dispendio.

A assembléa decretou, no capitulo—auxilio industrial—, a somma de 127:000$000 distribuidos pela seguinte forma:

Companhia Pernambucana...	90:000$008
Subvenção á sociedade dos artistas mecanicos.......	2:000$000
Auxilio a colonisação e telegrapho eletrico.........	35:000:000.

A primeira destas verbas está dependente de um contracto sujeito á approvação da as[illegible]

[illegible] em virtude de lei especial que a sociedade dos artistas mechanicos [illegible] goza da subvenção de 2:000$000; todavia ha alguns annos que este favor lhe é concedido, e parece que sendo elle o unico beneficio que directamente recebe da provincia a classe dos artistas, tão pobre desta instrucção que aquella sociedade começa a difundir, só em circumstancias de extrema penuria deveriamos priva-la do seu recebimento; pelo que a commissão mantem a verba da lei.

A subvenção concedida ao instituto archeologico, é um auxilio do qual a provincia já começa a colher os seus fructos, vendo florescer tão util instituição; e sendo tão insignificante, parece á commissão que lhe não deve ser retirada.

A provincia de Pernambuco é das que menos favores recebe da generosa derrama, que fazem s dos nossos capitaes para attrahir a immigração, não obstante ser das provincias do imperio a que por ventura tem maior falta de braços e que mais delles carece. E se assim acontecem em phases mais bonançosas para as nossas finanças, não é de esperar que sejamos hoje melhor aquinhoados. Seria portanto de necessidade que a provincia por si promovesse a acquisição de immigrantes que com o seu trabalho, industria e capital viessem explorar as suas riquezas e augmentar a sua producção. Mas, não podendo-se actualmente destinar a este serviço uma somma mais consideravel do que a que consignou a lei do orçamento vigente, é preferivel que se adie por algum tempo todo auxilio.

A verba do telegrapho eletrico está destinada a satisfazer a um compromisso contrahido pela provincia. Tendo o director geral dos telegraphos resolvido, com o assentamento do governo, solicitar o concurso desta provincia para prolongar até o Norte do imperio a linha telegraphica do Estado, foi-lhe esse concurso promettido, e para aquelle fim votou-se a somma consignada na lei. Todavia constando á commissão que se trata de promover o estabelecimento dessa linha por meio de uma associação de capitalistas desta cidade, que para este fim já se dirigiram aos poderes geraes; e considerando que ainda quando tenha de ser ella executada pelo Estado, como se projectou, a verba votada não terá applicação dentro do exercicio corrente, indica tambem a somma destinada a este serviço como uma economia a realisar.

No capitulo —obras publicas— da lei do orçamento vigente vê a commissão um meio de diminuir consideravelmente a despeza da provincia no corrente exercicio, qual é o de adiar V. Exc. a execução de todas as obras que não forem urgentes, limitando-se, quanto for possivel, a mandar executar as indispensaveis e as que estiverem sujeitas a contractos.

Das obras votadas na referida lei, considera a commissão no numero das que podem ser adiadas as seguintes:

§ 3º do art. 15—calçamento da cidade 120:000$000.

E' esta a somma votada em cada exercicio para a execução do contracto de calçamento da cidade, ultimamente prorogado por mais quatro annos. Entretanto, em virtude da condição 9ª do referido contracto, póde o empreiteiro, de accordo com o governo da provincia, executar obras no valor excedente áquella somma, recebendo em pagamento do excesso, até 80:000$000, titulos da divida provincial vencendo os juros de 7 0/0 ao anno.

A commissão parece que o estado financeiro da provincia não permitte que se exceda, sob qualquer pretexto a somma votada para este serviço; pelo que propõe que fique suspensa a emissão de apolices destinadas ao pagamento do calçamento, feito além das consignações da lei.

§ 4.º construcção e reparos de cadeias 20:000$000

Existe apenas contractada, para ser construida pela somma de 23:076$800, a cadeia da villa de Buique. O contractante já recebeu a primeira prestação d'esta obra na importancia de 5:000$000. Embora tenha conseguido tres prorogações para dar começo aos trabalhos, parece pouco provavel que construa a cadeia projectada pelo pequeno impulso que dá as obras, d'onde se vê, que ou terá a provincia de rescindir o contracto celebrado, ou o dispendio com esta construcção, dentro do exercicio corrente, não excederá do 2º pagamento no valor de 5:000$000.

E se effectuarem-se apenas os reparos mais urgentes das cadeias da provincia, póde-se desta verba economisar 5:000$000

§ 5.º—Concertos e reparos de matrizes e capellas—50:000$000 Tem sido muito avultadas nos ultimos annos as consignações votadas para as matrizes e capellas da provincia.

E' uma generosidade louvavel em epocas prosperas, mas a que devemos pôr cobro no presente exercicio, tanto mais quanto á provincia só assiste o dever de concorrer para a construcção da capella mór de cada matriz, e não para todo o edificio.

[illegible] A commissão pensa, portanto, que desta verba se despenda apenas a somma de.... [illegible], que póde ficar á disposição do governo para applica-la ás mais urgentes obras das matrizes.

§ 7.º Para a execução da lei n. 840... 200:000$000.

Esta verba é destinada á construcção da estrada de ferro de Bezerros, contractada por Eduardo de Mornay.

Pelas razões expostas em outra parte deste parecer, e qualquer que seja o alvitre a que tenha V. Exc. de soccorrer-se, aquella somma não póde ter applicação dentro do corrente exercicio.

§ 8.º Para auxiliar o levantamento da carta da provincia 10:000$000.

E' uma das necessidades da provincia o levantamento da sua carta chorographica; mas como para isto não existe nenhum contracto, nem trabalhos que não possam ser adiados em sua execução, póde esta verba deixar igualmente de ser utilisada no exercicio corrente.

§ 9.º Subvenção de trilhos de ferro para Jaboatão 20:000$000.

A provincia está obrigada, por um contracto perfeito, a subvencionar a collocação de carris de ferro na estrada de Jaboatão com a quantia de 100:000$000—pagos em cinco prestações.

E' para o pagamento da primeira d'estas prestações, que a lei consignou a somma de 20:000$000. Entretanto, releva observar, que não estando ainda encorporada a companhia que tem de levar a effeito este melhoramento, nem mesmo subscripto o capital que a elle se destina, é certo que neste exercicio não terá emprego aquella somma.

§ 10. Para a construcção de uma nova ponte de ferro que substitua a da Boa-Vista nesta cidade 40:000$000.

Pelas informações que do engenheiro em chefe das obras publicas obteve a commissão, esta obra póde ser adiada, visto como ainda resistirá por alguns annos a velha ponte de madeira que se quer substituir. Por outro lado, converia que esta obra, á semelhança do que se praticou com as pontes do Recife e de Santa Isabel, fosse construida ás expensas dos cofres geraes. E' um serviço que a provincia tem direito a reclamar attendendo-se á insignificante quantia que se lhe destina como auxilio ás suas obras, e ao consideravel concurso que aos mesmos cofres prestam as suas rendas.

As obras dos §§ 11, 12, 13, 14, 16 e 17, da lei de orçamento estão contratadas, sendo que algumas dellas se acham em conclusão, e outras não poderiam parar sem grande prejuizo para a provincia. Todavia, deixando o que, para umas, presumidamente se poderá gastar no exercicio corrente, e para outras a importancia a pagar até a sua conclusão, póde-se, além d'isso, reduzir as despezas dos §§ 14 e 17, que ficarão, o 1º em 6:000$000 e o 2º em 14:000$000.

O paragrapho 18 distribue a somma de 71:000$000 para as seguintes despezas:

Pontes de páo-sangue, de Una, do Ribeiro do mel, de Gitahy, e de Pirapama; estrada da Luz, empedramento da estrada dos Afflictos e açudes de Flores, Gravatá e Villa Bella.

Todas estas obras são de reconhecida utilidade publica, mas não podendo ser executadas dentro do presente exercicio, a commissão apenas lembra a V. Exc., como mais urgentes, as pontes de Pao Sangue e de Una em Japaranduba.

A 1ª destas obras é ha muito reclamada para facilitar os transportes dos generos de grande producção, que procuram a estrada de ferro na estação de Gameleira.

Quanto a 2ª, V. Exc. avaliou devidamente a sua importancia por occasião da visita que fez ultimamente ás margens do rio Una. Esta obra é tanto mais urgente quanto é o complemento da estrada que se dirige á colonia de Pimenteiras e que tem de dar saida aos productos dos nucleos coloniaes, que alli se projectam.

Para as duas referidas obras calcula a commissão sufficiente a quantia de 57:000$000, indicada pelo engenheiro em chefe das obras publicas, reduzindo-se assim a verba votada de 14:000$000.—

O § 19 consigna as seguintes verbas:

Açude de Nazareth..........	3:000$000
Idem em Salgueiro........	6:000$000
« de Ingazeira........	5:000$000
« da Gloria do Goitá........	5:000$000
Ponte sobre o Pirapama..........	10:000$000
Canalisação d'agua potavel para a Victoria............	10:000$000
Empedramento da estrada da estação da Escada.........	5:000$000
Ponte sobre o Una na estrada —Jacuhipe............	20:000$000
Canalisação do rio Jordão....	6:000$000
Canal de Abreu de Una.......	6:000$000
Empedramento da estrada de João de Barros........	5:000$000
Estudos para a ponte de Itapyssuma............	3:000$000
Bomba das Ubaias..........	2:000$000
Desapropriação dos lugares de Casa Forte e Camarão......	4:000$000
Total.....	9[?]:000$000

[illegible] Victoria [illegible] Abreu e Una [illegible] somma de 2.774$000.

Quanto a todas as outras, é a commissão de parecer que sejam adiadas; pelo que resulta uma economia de 72:225$000—.

Releva todavia ponderar, que a verba do açude de Salgueiro não é destinada á sua construcção, mas sim a compra de um ja existente, e que, segundo as informações da repartição de obras publicas, colhidas por um engenheiro que visitou aquella localidade, é uma obra solida e de valor superior á somma votada, pelo que esta acquisição está no caso de preferir as demais obras do referido paragrapho, quando por ventura alguma dellas tenha de ser executada, e verificar-se ter sido o açude construido em virtude de promessa de ser comprado pela provincia.

No capitulo 5º da referida lei está consignada uma somma de 10:000$000 como subvenção a empreza de espetaculos dramaticos no theatro de Santa Isabel, e outra de 20:000$000 para os espectaculos lyricos.

Estas verbas estão sujeitas a contractos celebrados pela provincia. A commissão não póde deixar de lamentar, que adiando a execução de obras de grande utilidade publica, se veja na impossibilidade, por aquelle facto, de proceder pela mesma fórma com as subvenções do theatro.

No § 2.º do art. 17 destina-se a somma de 25:000$000 para as obras do quartel de policia.

Tão avultada verba parece consignada a reconstrucção d'aquelle edificio, trabalho que actualmente não comportam os cofres provinciaes.

A commissão propõe a V. Exc. que se faça apenas o indispensavel á conservação do dito quartel, e como simples reparos, correndo semelhante despeza pela consignação votada para os proprios provinciaes; pelo que não deve ter applicação a referida verba de 25:000$000.

Nos arts. 24 e 25 destribue a lei a somma de 10:3[illegible]$000 para a acquisição de lampeões e illuminação das cidades da Victoria e Rio Formoso.

Estando por contractar estes serviços, póde a respectiva despeza ficar adiada sem nenhum inconveniente. E é o que propõe a commissão.

No art. 40, além das consignações destinadas á execução de contractos e serviços indispensaveis, vê-se mais a distribuição da somma de 2:000$000 a Francisco Pacifico do Amaral para a confecção e impressão do almanak administrativo, mercantil e agricola da provincia, e de 6:000$000 ao commendador Antonio Joaquim de Mello para a compra e impressão das biographias dos Pernambucanos illustres.

Sem contestar a utilidade de taes publicações, a commissão reputa-se no caso de serem adiadas, pelo que aconselha a V. Exc. que não dê execução a lei nesta parte.

No art. 44, sob a rubrica— Despezas diversas— decretou a assembléa, além das quantias destinadas ás restituições, a somma de 12:000$000 para a desapropriação do terreno onde se projecta construir o seu novo paço.

E' uma despeza a que a provincia não está obrigada por nenhum dos seus compromissos; e como evidentemente se não poderá executar aquella obra dentro dos dois proximos exercicios, a commissão propõe tambem que se adie a sua applicação.

(Continuar-se-ha.)

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

COMBUSTIVEL LIQUIDO.—No *American Artisan* encontra-se a seguinte noticia de uma lampada inventada pelo capitão Schapakowski. A chamma desta lampada, cujo reservatorio contem terebentina, eleva-se á prodigiosa altura de 0,m60, e produz ao sahir do bico um ruido semelhante ao do vapor escapando-se de um tubo; sua cor é o branco amarellado, e a temperatura é a mesma que é preciso para fundir o aço. A quantidade de terebentina consumida por uma lampada que alimenta um pulverisador póde variar de 0,90 á 2,25 kilogrammas por hora.

Nas experiencias que o Sr. Schapakowski fez publicamente, fundio alguns fios de aço, que se reduziram instantaneamente á forma de scintillas. Dando á chamma a direcção horizontal, fundio um pedaço de cobre; em um cadinho fundio barras de cobre do peso de 2 a 5 kilogrammas. A applicação que o inventor liga maior importancia, consiste em poder aquecer as caldeiras das machinas. Para isto construio um barco de 7,m30 de comprimento e 1,m52 de largura, tendo uma machina da força de dous cavallos.

A caldeira foi aquecida por quatro pulverisadores, e a terebentina conduzida debaixo dos pulverisadores por um tubo munido de um regulador. O consumo do liquido foi de 3, 36 por hora e por cavallo a vapor.

Trata o inventor de construir um barco de triplicada força, com que espera diminuir o consumo do liquido, mediante certos melhoramentos na caldeira.

[illegible] — Esta nova applicação do vapor, que o Sr. Combes tinha assignalado á *Société d'encouragement* da França, tornou-se o objecto de repetidas experiencias feitas ultimamente pelos engenheiros da municipalidade de Paris. Resulta destas experiencias que o apparelho de Lemoine foi reputado inferior ao do Sr. Ballaison.

Vamos dar um extracto do relatorio official, que decidio da preferencia do rolo a vapor do systema Ballaison, unico que é hoje empregado em Paris.

E' sabido que as pesadas machinas empregadas para comprimir os empedramentos eram puxadas por seis ou oito animaes, tornando-se por isso muito encommodos, além dos graves inconvenientes resultantes de sua demora nas vias publicas. Cuidou-se portanto em remediar o mal, substituindo os rolos compressores ordinarios por novos rolos movidos pelo vapor, e para isto experimentaram-se diversos apparelhos deste genero, entre elles os dous já citados e que são:

Apparelho Lemoine.—Este apparelho compõe-se de um grande cylindro, dentro do qual acham-se a caldeira e a maquina a vapor, sendo todo o systema movido por meio de uma roda dentada de diametro quasi igual. O peso total do apparelho é de 12,000 kilogrammas.

Conforme as experiencias feitas com o apparelho de que se trata, concluio-se que havia uma grande economia de dinheiro e tempo a favor do vapor comparativamente aos mesmos apparelhos puxados por cavallos; mas reconheceu-se, por outro lado, alguns inconvenientes, taes como:

1.º O apparelho, que era muito grande e de forma decommodal, dava lugar a que os animaes se espantassem com a sua presença, ainda mesmo que estivesse parado.

2.º—O peso total de 12 mil kilogrammas em um só rolo determinava a fractura de pedras nas camadas de empedramentos de 0,10 á 0,20 de espessura, e produzia ondulações no chão nos primeiros momentos da passagem do rolo, quando a espessura da camada era mais considerada, ou o leito não era perfeitamente resistente, d'ahi resultava que o rolo recuava por si mesmo sem avançar, sendo preciso applicar-se um macaco para tira-lo d'esse especie de fosso.

3.º—Como a roda dentada e o cylindro tinham diametros quasi iguaes, resultava que a roda dentada podia roçar no empedramento, mettendo-se algumas pedras entre os dentes, e que dava logar a choques muito fortes.

Para obviar estes inconvenientes principiava-se a comprimir o empedramento, empregando cavallos, e depois que o chão achava-se algum tanto compromido, é que applicava-se os rolos a vapor, que davam por seu grande peso, uma notavel estabilidade ao empedramento.

—

GUARIBANA[?].— ....

—Onde vaes tu a estas horas? perguntava um amo ao creado, pobre pacovio, que alta noute se encaminhava para o quintal, e que já tinha aberto a porta.

—Vou lá fóra ver que horas são no relogio de sol.

—Oh bruto, responde o amo indignado: leva a lanterna; não ves que a estas horas está tudo lá escuro como breu?

Tal amo, tal criado!

O nosso amigo L. tem muito medo do mar. Ha dias vio-se obrigado a embarcar para ir ao bota-fóra d'um amigo, e como fosse muito pallido, disse-lhe um dos companheiros:

—O' L., que é isso? E' necessario um homem ter *presença d'espirito*

—Vocês dizem bem, respondeu L., mais morto que vivo; se estivessem no meu caso queria ver se não pediam antes a Deus *ausencia de corpo*!

—

CLEMENTINA CAZZOLA.—Falleceu em Napoles esta celebre tragica que depois de Adelaide Ristori era a de mais nomeada.

Tinha apenas 37 annos quando a morte lhe apagou a chamma do genio.

—

BASSOMPIERRE.—Luiz XIII, rei de França, vendo um piolho na farda do marechal de Bassompierre, principiou a metter-lo á bulha, porém este lhe respondeu sem se perturbar:

Por aqui verá vossa magestade que só se ganha piolhos no seu serviço.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 286.)

XLIII

No dia seguinte, á essa hora crepuscular a que nos campos chamam lusco-fusco, achava-se o Sr. Tompson no seu gabinete da Villete[?]. [illegible]

[illegible]

Nem se póde mesmo imaginar nada tão pouco poetico como este homem essencialmente pratico, que não entregava nada ao acaso.

Com tudo elle sonhava.

Mas em que?

O curto monologo que elle entabolou esclarecer-nos-ha a esse respeito.

— Ha cinco semanas que Baul partio— dizia elle—e ainda não recebi novas suas. De duas uma: ou elle encontrou os famosos thesouros, e, n'esse caso como é proprio do seu caracter, abandonará Paris para não mais aqui voltar, ou então não achou cousa alguma e succedeu-lhe desgraça. Em qualquer dos casos, começo a acreditar que ficarei unico proprietario d'estas officinas. Ora, do que eu serei incontestavelmente unico proprietario é do segredo de Callebrand, podendo, por tanto, Baul voltar quando lhe aprouver; na certeza de que nada saberá.

E Tompson, saboreando este agradavel raciocinio, enchia gravemente o seu longo cachimbo hollandez.

O maço do escriptorio entrou com [illegible] carta.

Tompson estremeceu, [illegible] Baul que lhe escrevia.

A carta, porém, que pelo volume denotava ser correspondencia official, estava exteriormente cheia de estampilhas e trazia uma chancella a tinta azul, que attrahio o olhar de Tompson.

A chancella compunha-se d'estas palavras:

Ministerio dos negocios estrangeiros

Consulado de Malta.

Tompson rompeu o sello e leu:

« Ao Sr. Tompson, chefe da casa Baul & Tompson, em Paris—Senhor: tenho a honra de enviar-lhe por copia a declaração que esta manhã foi feita no consulado francez pelo capitão Rodokani, commandante do *Scyros*, navio mercante de nacionalidade grega:

« Nós abaixo assignados, Rodokani, capitão, Paolo, piloto, e sir Archibald, passageiro, declaramos que estamos certos de que o Sr. Baul (Pedro Amadeu Florismundo), negociante, passageiro do *Scyros*, cahio ao mar na noite de [illegible] de novembro ultimo.

« O *Scyros* [illegible]

que de vez em quando era varrido pelas ondas.

« Lançou-se voluntariamente ao mar ou foi arrebatado por alguma vaga?

« Pode considerar-se um accidente fortuito ou um suicidio a sua morte?

« Eis o que nos é impossivel declarar.

« Com tudo o passageiro sir Archibald crê ter notado que o Sr. Baul não andava senhor de si, e fallava com frequencia de fortunas imaginarias e de thesouros occultos.»

Seguiam-se as assignaturas do documento, de que o secretario da legação remettia copia á Tompson.

Tompson virou e revirou aquella carta entre os dedos.

Os seus olhos não podiam acreditar tanta fortuna.

Baul estava morto!

Nunca houvera novidade que mais agradavel lhe fosse.

Com tudo Baul deveria ter herdeiros, posto que Tompson lh'os não conhecesse.

E os herdeiros, por muito longe que se achem, sempre se encontram ao alcance de uma fortuna.

Mas isto pouco importou a Tompson, que não se deteve mais sobre a hypothese.

O que o digno associado de Baul queria era guardar para si só o segredo de Callebrand.

Ahi residia a verdadeira fortuna, em presença da qual as officinas de Baul etc. Tompson nada valiam.

Tompson ergueu-se, abrio um armario, e tirou um frasco de wisky e um copo.

Nas grandes alegrias, como nas grandes afflicções, o wisky era um grande lenitivo para Tompson.

Bebeu, pois, dous copos para se restabelecer da commoção que experimentára.

Depois accendeu um charuto, o que n'elle era uma verdadeira prodigalidade.

Em seguida desembaraçou-se das mangas de lustrim preto, envergou um sobretudo, pegou no chapéo e na bengala, e, se bem que apenas fossem seis horas e que nunca costumasse sahir do escriptorio senão depois das sete, sahio.

Tompson, em materia de doenças, não receiava senão as congestões cerebraes.

Ora, com a noticia da morte do seu charo amigo Baul, experimentára uma commoção tal, que reconheceu ser-lhe indispensavel tomar ar livre.

Seguio, pois, pela rua de Flandres [illegible] a bengalla, com ar triumphante, [illegible] á antiga barreira [illegible]

[illegible]vetto, essa arteria immensa que se estende até ao centro de Paris.

Percorreu-a toda até á rua Laffite.

O ar livre fizera-lhe bem, e, refrescando assim o cerebro congestionado, esvasiára-se-lhe o estomago.

Tompson precisava comer.

Um homem a quem a fortuna desembaraça do seu associado póde fazer uma extravagancia.

Pelo menos elle assim reflexionou.

Entrou no café inglez, fez-se servir de um perdigoto recheiado de trufas, uma garrafa de bom vinho de Borgonha e uma truta do Rheno.

A's dez horas ainda elle se achava á meza, fumando um charuto havana como um filho-familia.

Por volta de meia noute, um pouco vacillante e enthusiasmado, Tompson dirigia-se ao seu domicilio; mas ao chegar á porta deu um passo á retaguarda e soltou um grito de espanto.

Uma terrivel apparição acabava de surgir diante d'elle.

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL